O GUARDA-NOTURNO ASSASSINADO ESTAVA

JURADO DE MORTE

CÊRCA DE MIL GUARDAS BUSCAM OS ASSASSINOS

O guarda assassinado, companheiros de farda no velório e a viúva

Anotada a placa do carro de onde partiram os tiros — Cem guardas da A.G.N. ameaçados — Seria passional, o crime

O assassinio do guarda-noturno Luís de Jesus (casado, 31 anos, Rua Basílio Rurião, 28, em Campo Grande) ocorrido na Rua São Clemente, em frente ao número 182, não ficou nas diligências iniciais. Ontem, o coronel Amorim, presidente da Associação da Guarda-Noturna, numa entrevista coletiva informou que cêrca de mil homens de sua corporação estão no encalço dos criminosos, em colaboração com o Departamento Federal de Segurança Pública. Acrescentou o coronel que cêrca de 100 homens de sua corporação estão sendo ameaçados por vagabundos e criminosos sedentos de vingança, e que isso concorreu para a sua decisão.

Reportando-se ao crime, disse o coronel que um guarda-noturno, de serviço na Lagoa Rodrigo de Freitas, anotou o número do carro de onde partiram os tiros que assassinaram o policial: tinha a chapa DF-5-09-50, e apresentava as mesmas características descritas pela senhora Arlete Brum (Rua Conde Bernardete, 51, ap. 203)

(Conclui na 2.ª página)

Na safra dos novos valores do nosso "music-hall", se vem destacando a vedeta Célia Coutinho, intérprete do elenco de José Vasconcelos em "Precisa-se um Presidente", e que vem agora de se inscrever no concurso patrocinado pela Emissôra Continental, "Diário Carioca" e mensário "Clube dos Artistas", destinado a consagrar num sensacional baile pré-carnavalesco, a estrêla dos espetáculos de teatro musicado; à esquerda, Alma Bergh, do Recreio, que é também uma bela garôta.

ESPIA DO TELHADO OS CASAIS NOS QUARTOS...

REVOLTADOS COM O SENHORIO OS MORADORES DA VILA — APRESENTADA QUEIXA À POLÍCIA

A amante e a mãe do acusado e o motorneiro Alfredo de Figueiredo

João Figueiredo dos Santos (branco, solteiro, 31 anos, Rua Felipe Cavalcanti, 31) é um senhorio desabusado. Não gosta de brigar com os inquilinos. Quando êstes se atrasam, êle prefere bancar o "enfant terrible": corta árvores, joga ácido nas roupas das famílias e, como medida extrema, sobe nos telhados para espiar os casais em seus quartos. João é proprietário de uma avenida situada na Rua Felipe Cavalcanti, composta de várias casinhas. Acontece que

(Conclui na 2.ª página)

Nilton Jesuino, que foi torturado

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL".
A venda no Largo da Lapa, 28.
e em Postos e Drogarias

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 16 de Janeiro de 1958 — 1.210

SALVOS DO INCÊNDIO O CEGO E SEUS FILHOS

(LEIA TEXTO NA PÁG. 2)

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 1,50

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo nublado.
Temperatura elevada.
Máxima, 37º,3
Mínima, 21º,8

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 209
VESUVIO 7 SETEMBRO
RUA 7 de Setembro 84

Acusado de bigamia

A polícia italiana chegou a prender Sofia Loren e Coulo Ponti, êste denunciado como bígamo por uma organização religiosa. Mas como ambos se casaram apenas religiosamente e o crime de bigamia na Itália é de ação privada, os dois artistas foram postos em liberdade. Seguiu-se outra notícia de que a primeira mulher de Ponti, pedira sua prisão por concubinato, mas não foi confirmada. O boato fazia parte da guerra de nervos que o casal vem sofrendo.

Absolvido o governador Muniz Falcão

MACEIÓ, 15 (Asapress) — Precisamente às 19,50 horas, terminou o julgamento do Tribunal Misto, que julgava o caso do "impeachment" contra o governador Muniz Falcão, com o seguinte resultado: Seis votos contra e quatro a favor. Dêsse modo, o governador Mu-

(Conclui na 2.ª página)

DESAPARECEU A DANÇARINA

E' DE MENOR IDADE E O SDE INVESTIGA O FATO

O Serviço Especial de Diligências do Juizo de Menores está investigando em tôrno do desaparecimento de Adergina Sueli Paulo, que teria 17 anos de idade, dançarina do cabaré "New México", e que, segundo comunicação de Marli Nolasco, teria desaparecido anteontem, na Lapa, após a saida daquêle estabelecimento.

CAÇADOS PELOS CÃES

OS PRESOS QUE FUGIRAM DO 1º DISTRITO

Serraram a grade, ganhando a liberdade — Apesar das intensas buscas, não foram recapturados

Cêrca das 5 horas da manhã de ontem o guarda-civil Otacilio Teixeira (número 1.704) correu até onde estava o comissário Barbosa Lima, do 1.º Distrito Policial, para comunicar a fuga de cinco dos seis presos que estavam recolhidos ao xadrez daquela Delegacia.

— Apenas Edno José Pereira de Oliveira, condenado a 16 meses e que já cumpriu quase tôda a pena, não fugiu. Mas não quer dizer nada sôbre a fuga. Disse que não viu nada e que não sabe de nada.

— De que forma fugiram? — perguntou o comissário.

— Serraram duas barras da grade do xadrez.

RELAÇÃO DOS FUGITIVOS

Imediatamente, aquela autoridade se dirigiu até à cadeia, constatando que tinham fugido os seguintes presos: Manuel Batista de Lemos (vulgo "Juru", pardo, sol-

(Conclui na 2.ª página)

Em cima, da esquerda para a direita, vemos dois elementos presos na "blitz" feita para a captura dos fugitivos; um guarda-noturno mostra as hastes serradas e um cão policial segue o rastro dos foragidos. Embaixo, na mesma ordem, vemos os cães entrando na mata e o muro que os presos pularam

Exílio para os desordeiros

Determinações do chefe de Polícia aos delegados distritais — 40 por cento de aumento, como risco de vida, para todos os policiais

A fim de prestar esclarecimentos referentes ao disposto no decreto sancionado sexta-feira última pelo Presidente da República, segundo o qual os policiais farão um horário mínimo de 200 horas mensais, o general Amauri Kruel reuniu na manhã de ontem, na Escola de Polícia, todos os delegados distritais, especializados, diretores e chefes de serviços. Na ocasião, o chefe de Polícia abordou diversos pontos referentes a vantagens que serão concedidas aos funcionários do D. F. S. P., afiançando que fará todos os esforços no sentido de que seja estendida aos policiais a percentagem de 40%, de risco de vida, de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários Públicos, e que já é percebida por outros servidores civis — entre êles os médicos legistas da polícia.

Referiu-se o general Kruel a uma reunião mantida com o procurador do Distrito Federal, ministro Nélson Hungria e desembargador Milton Barcelos, após a qual ficou assentado um maior entrosamento entre a ação da polícia e da Justiça. Entre as medidas adotadas, figura a criação do exílio local, medida que visa afastar do Rio todos aquêles que provocarem desordens nos bairros. Nesta mesma oportunidade, o general Kruel determinou a todos os delegados que severas medidas fôssem adotadas quanto aos desordeiros, a fim de contra êles serem instaurados processos de exílio local.

Ao terminar a reunião, o general chefe de Polícia convidou todos os delegados para visitar o novo depósito de presos da Rua Frei Caneca. Dentro de um mês a primeira parte das obras estará concluída permitindo alojar cêrca de 500 presos

DEIXOU O...

(Conclusão da 8.ª página)

suicida e por êle assinado, nos seguintes têrmos: "Minha mãe, peço chamar a Aparecida, para que compareça ao entêrro. Quero a presença dela em meu velório e que Deus lhe dê tudo o que eu não pude dar. Perdoe-me, Aparecida, não posso viver mais feliz nesta terra."

O SEGUNDO

À noite, Fernando Teodoro, casado, com 63 anos, residente na Rua Feliciano Sodré, 55, também tomou o mesmo corrosivo com refrigerante e foi encontrado por seus familiares no interior do quarto. O investigador Gerson Abdala compareceu ao local, arrecadando mais um bilhete deixado por um suicida: "Estou desgostoso da vida por isso prefiro morrer. Deixo 5.552,30 cruzeiros, dos quais peço retirar 500 cruzeiros e entregá-los a minha sobrinha Quizinha, enquanto o resto será para custear meu entêrro."

Depois de cumpridas as formalidades, os cadáveres dos suicidas foram removidos para o necrotério, pelas autoridades que tomaram conhecimento dos casos.

Exílio para...

(Conclusão da 8.ª pág)

na, sendo o mesmo inquirido pelo policial, que para certificar-se da sua liberdade ainda foi ao telefone e depois de comunicar-se com o plantonista da Delegacia retornou para dizer-lhe que estava tudo O.K.

O guarda-civil, acareado com Joel Gooda, entretanto, nega formalmente tal encontro, dizendo que se o tivesse visto, forçosamente telo-ia detido, e encaminhado à mencionada especializada. As investigações em tôrno do caso prosseguem, já tendo sido ouvido o policial que estava encarregado da guarda do xadrez no dia da fuga. Contou que ao tirá-lo do cubículo para efetuar a limpesa, em se tratando de um detido comportado, facilitou, deixando-o na sala contígua, do que se aproveitou o assaltante para fugir.

DORMIAM...

(Conclusão da 8.ª página)

torista e dois passageiros. Indo àquele local, a autoridade constatou o fato, procurando debalde acordar os três que, mais tarde, se veio saber estava acometidos de etilismo. Como o auto (chapa DF — 4-47-21, marca Chevrolet) estivesse interrompendo o trânsito o comissário procurou afastá-lo um pouco, com o auxílio do guarda-civil 1.850, comunicando-se, em seguida, com o Hospital Sousa Aguiar, de onde solicitou uma ambulância. O médico Paulo, que veio na mesma, constatou etilismo e providenciou algumas doses de anemia com o que os três conseguiram acordar. Levados para a delegacia do 6.º D. P. foram identificados como Manuel Soares Ribeiro (casado, de 28 anos, Rua Santo Amaro, barraco s/n) motorista do carro, Otávio Gabriel de Lima (solteiro, de 27 anos, biscateiro, Rua Benjamin Constant, 82), e Orlando Jorge (de 32 anos, pardo, solteiro, Rua Benjamin Constant, 64, quarto 6). O médico legista, que também submeteu os três a exame, constatou etilismo em último estado.

Ouvido, disse o motorista que conhece os passageiros, e que estava no Largo da Glória quando os dois, em companhia de mais outro cujo nome ignora, entraram no carro e pediram uma corrida até o Lido. Lá, saltaram, entraram em um bar e beberam muito, tendo, em seguida, pedido que o auto os levasse até o Mercado, onde queriam comer angu à baiana. Mas quando o carro atingia as proximidades do Pôsto 3 o terceiro passageiro saltou, pagando, antes, a conta. O auto foi, depois, ainda atendendo ordens dos dois passageiros, até a Estrada de Ferro, e, ao atingir a Rua 20 de Abril, os mesmos começaram a dormir, a sono sôlto. O motorista também se sentiu mal e se recostou ao assento, dormindo logo depois.

Apuraram as autoridades que um homem que morava em frente ao local onde o carro tinha estacionado, ao acordar estranhara a maneira como o chofer e os dois passageiros dormiam, verificando, então, que o motor do veículo não tinha sido desligado.

Os três foram autuados por embriaguez.

Parabéns... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSÁRIO
PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

NÃO HAVERÁ GREVE EM S. PAULO

Esperam os trabalhadores o julgamento do recurso no Supremo Tribunal Federal

A Aliança Intersindical de Greve, do Estado de São Paulo, em reunião de diretoria ontem realizada na sede do Sindicato dos Gráficos, redigiu um manifesto endereçado a todos os sindicatos onde se realizem assembléias, solicitando que não se decidam pela decretação da greve geral em sinal de protesto pelo ato do TST ,que deu ganho de causa aos empregadores.

A mesma Aliança faz ainda um apêlo a todos os trabalhadores de São Paulo, atendendo a solicitação do presidente da República e do delegado regional do Trabalho, para que aguardem o julgamento do recurso que será apreciado pelo Supremo Tribunal Federal .

O manifesto está assinado pelos líderes sindicais: Avalono Artur (Federação dos Têxteis), Benedito Lucas Lopes Gráficos), José Plácido (Metalúrgicos), Manuel Loureiro (Mestres e Contra-mestres), Horácio Prates (Calçados) e Júlio Daciachi (também dos Têxteis).

Caminhão conduzia banha furtada do Exército

Detido o motorista na Estação de Senador Camará — Investigam o caso as autoridades militares

Quando passava pela Estação de Senador Camará, na direção do autocaminhão, chapa D. F. 60-02-73, foi detido pelo fiscal Abreu, do Pôsto de Vigilância, o motorista Francisco Otávio Joaquim, casado, com 30 anos, residente na Estrada da Posse, 520 - fundos, e a seguir apresentado ao comissário Brito, do 27.º Distrito Policial. O motivo dessa detenção foi um aviso telefônico recebido pelo fiscal, e transmitido por José Gonzaga de Oliveira, funcionário do Serviço de Intendência do Exército, dando o caminhão como suspeito de estar conduzindo 6 mil quilos de banha, furtados daquela dependência.

UM TENENTE ENVOLVIDO NA HISTÓRIA

Ao chegar ao Distrito, Francisco relatou uma complicada história, dizendo que estacionara o seu caminhão perto de um pôsto de gasolina, nas proximidades do Serviço de Intendência do Exército, quando foi abordado por um oficial daquela corporação, que disse chamar-se tenente Faria, o qual lhe propôs transportar uma mercadoria para Santíssimo, em local que seria depois indicado com precisão por êle próprio, mediante o pagamento de mil cruzeiros. Aceita a encomenda, o referido oficial mandou colocar no seu carro 100 caixas de banha marca "Ouro", com 60 quilos cada uma. Entretanto fôra detido pelo policial, antes de encontrar-se novamente com o tenente Faria, não sabendo por isso qual o verdadeiro destino da mercadoria.

O EXÉRCITO INVESTIGARÁ

A história do motorista não convenceu, sendo êle removido com o caminhão e a mercadoria para o Quartel de Polícia do Exército, pois as autoridades militares desejam interrogá-lo e apurar devidamente o caso.

Caçados pelos...

(Conclusão da 1.ª página)

teiro, de 19 anos), processado por tentativa de homicídio na pessoa do filho de um general reformado, cuja casa fôra assaltada; Paulo Anadino da Silva (pardo, solteiro, de 24 anos), processado por homicídio e à disposição da Justiça; Natalir Gonçalves Ribeiro (prêto, solteiro, de 27 anos), processado por furto, à disposição da Justiça. José Geraldo Barbosa (casado, de 18 anos, processado por furto e à disposição da Justiça; e Jorge dos Santos (prêto, solteiro, de 24 anos), processado por furto e à disposição do Juiz da 2a. Vara Criminal. Êste último já tinha, no dia 31 de dezembro próximo passado, fugido do xadrez número 3, tendo sido prêso no jurisdição do 14.º D. P.

APROVEITARAM A "DEIXA"

— Com a fuga de Jorge dos Santos — informou o comissário à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA — sempre que me encontrava de serviço eu solicitava à C. D.C.C. que mandasse consertar as grades do 3.º xadrez, e anteontem mesmo enviei um rádio à Central reivindicando mais uma vez esta providência. Mas só ontem, com a fuga dos presos, nos mandaram um artífice, que no entanto não pôde fazer nada, porque não havia dinheiro para comprar hastes e a Central não providenciou isso. De sorte que os presos aproveitaram a "deixa" — até que se consertasse as hastes — para darem o fora.

UMA SERRA DENTRO DE UM PÃO

Perguntamos ao comissário como tinham os presos escapado.

— Serraram duas hastes com uma serra que receberam dentro de um pão bisnaga (a velha técnica utilizada pelos fujões), durante o serviço do comissário que me antecedeu. Esta é a segunda fuga verificada no xadrez da delegacia do 1.º D. P. Os presos depois de serrarem as hastes, utilizaram-se de uma escada existente nos fundos do quintal da delegacia e ganharam o quintal do Pôsto dos Bombeiros, saindo, em seguida, à Rua Major Rubens Vaz, tendo dois dêles passado pela Padaria e Confeitaria Jardim, da Gávea, de propriedade do português Ernesto Tavares Jr. que os viu tomar um autolotação. Mais tarde, êles foram vistos quando passavam na casa 2 da Rua Jequitibá, do engenheiro Flávio Ribeiro de Castro, cuja governanta, dona Judite Daniel, foi informada pelo empregado Felisberto, de que a casa do vigia tinha sido destelhada pela madrugada, possìvelmente pelos fugitivos, que ali se teriam querido homiziar. Realizei uma rápida diligência nos terrenos daquela casa, e fui cientificado de que os mesmos iam dar na Estrada da Vista Chinesa, no Jardim Botânico, caminho provável tomado pelos fugitivos.

PERSEGUIÇÃO SEM EFEITO

Após essa diligência, verdadeira caçada foi feita aos fugitivos com o auxílio das Radiopatrulhas 72, 56 e 44, de vários soldados da Polícia Militar, do guarda-civil 1.754, e do investigador 1 125 da SVIC. Chefiou a comitiva o próprio comissário, que contou ainda com o concurso de oito cães do Serviço da Polícia Militar, orientados pelo tenente Nélson e sargento Vanderlei. Todo o morro foi varejado, sem qualquer resultado, tudo fazendo crer que os fugitivos logo que puderam, tomaram rumo ignorado, colocando-se fora do alcance das autoridades.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs.

Pediu perdão...

(Conclusão da 8.ª pág)

rio aposentado do I.A.P.I.) suicidou-se ontem num terreno baldio localizado nas proximidades do prédio 199 da Rua Moacir de Almeida, ingerindo formicida com refrigerante. Comunicado o fato às autoridades do 23.º D.P., ali compareceu o Comissário Arnaldo, que encontrou, em um dos bôlsos do suicida, um bilhete, em que o mesmo pedia perdão à família pelo que tinha feito e solicitava que o seu enterramento fôsse efetuado no cemitério do Caju. Dizia o suicida no documento: "A todos a quem considero — meus filhos, meus irmãos e meus amigos — peço que esqueçam o mais breve possível o meu gesto de desespêro, respeitando a fraqueza humana. Gostaria de ser sepultado no cemitério do Caju, se fôsse possível. Não culpo a ninguém pelo meu gesto que cometi por amor ao impossível"

Após as formalidades de praxe, o corpo do tresloucado suicida foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Absolvido...

(Conclusão da 1.ª página)

niz Falcão conseguiu absolvição.

Votaram pela condenação os desembargadores Xisto Gomes de Melo, Osório Gato e deputados Mário Guimarães, Edison Lins, Haroldo Loureiro e Teotônio Vilela.

Pela absolvição votaram os desembargadores Mário Augusto Guimarães, Miguel Batista e Valente de Lima e o deputado Luís Coutinho.

Partidários do sr. Muniz Falcão soltaram fogos em regozijo pela vitória.

Convém ressaltar, a fim de evitar dúvidas que, apesar da votação lhe ter sido contrária, por quatro a seis ,o governador Muniz Falcão foi absolvido, no Tribunal Misto, em face do dispositivo que exige dois terços para condenação, ou sejam, sete votos. Assim, por apenas um voto o sr. Muniz Falcão deixou de ser condenado.

Com êste resultado, o governador Muniz Falcão poderá reassumir o govêrno até amanhã se o pretender.

Desde as 14 às 19,50 horas que os membros do Tribunal Misto discutiram sôbre o processo de "impeachment". A votação, que teve feição de Conselho de Sentença em Júri, foi feita sem assistência do público.

ESPIA DO...

(Conclusão da 1.ª página)

a maioria dos inquilinos — sobretudo devido às condições em que se acham as casas — está com os aluguéis em atraso e isso tem constituído pretexto para que o trêfego senhorio banque o garôto endiabrado e tome medidas pouco compatíveis com a sua idade e a sua situação de proprietário

CORTOU O ABACATEIRO

A primeira do trêfego João — para forçar os inquilinos a se mudarem — foi mandar cortar um frondoso abacateiro que dava sombra a tôdas as casas da avenida. Os moradores protestaram, fizeram um abaixo-assinado mas o senhorio foi inabalável: não ouviu as queixas, e mandou derrubar a árvore

REVIDE A CACETADAS

Sebastiana da Silva, outra inquilina em atraso, foi a segunda vítima: o senhorio foi até uma farmácia comprou ácido nítrico e jogou nas suas roupas, inutilizando-as. Mas desta vez João não ficou impune: houve briga grossa e Sebastiana lhe vibrou várias cacetadas mudando-se em seguida.

SURPREENDIDO NO TELHADO

Mas João não se conformou. E há dias, inacreditàvelmente, teve outra idéia estapafúrdia: deu para subir nos telhados das casas, para espiar os moradores. Fazia isso principalmente à noite quando os inquilinos se recolhiam aos seus leitos e iam dormir.

O casal Abílio-Setembrina Mariana (moradores no quarto 7) foram as últimas vítimas de João. Tinham recolhido-se ao leito, quando ouviram no telhado, um ruído estranho. Julgaram a princípio que era gato e ficaram à espreita. Mas uma cabeça de homem apareceu entre duas telhas e Abílio foi ver quem era, deparando com João ajoelhado nos caibros.

— Que diabo anda você fazendo aí? — perguntou ao senhorio.

João tomou um susto, quase despenca do telhado e arranjou uma desculpa esfarrapada:

— Nada não. Estava reparando um defeito no telhado ..

— Mas a esta hora?

João não teve desculpa e Abílio não se conteve:

— Se eu tivesse um revólver aqui lhe passava fogo. Eu e minha mulher aqui à vontade e você aí em cima olhando...

ALARDEIA VALENTIA

Os dias passaram-se e João, incorrigível, voltou a subir em outros telhados. Quando o dia amanhecia o comentário era geral: o senhorio tinha sido surpreendido no telhado da casa tal, e quase levara um tiro. Até que Abílio e o motorneiro Alfredo de Figueiredo (português casado, de 57 anos) tomando à frente dos demais moradores da avenida, resolveram dirigir-se ao comissário do 22.º Distrito Policial, relatando os fatos. O comissário Nodi Curi mandou instaurar inquérito. Mas de nada adiantou a medida porque João, alardeando valentia, gritou na avenida que nada lhe aconteceria.

— Vocês só têm um jeito: é mudarem-se daqui — gritou

FALA-SE EM LINCHAMENTO

A amante do senhorio Hilda da Conceição, falando à reportagem, disse que a situação da avenida em que mora, continua a mesma, e que João ainda não tomou juízo.

— Se as coisas não chegarem a um fim o João vai terminar levando uma surra. Isso de êle andar subindo nos telhados para espiar o que os casais fazem nos quartos é muito feio e poderá trazer-lhe sérios aborrecimentos. Já se fala, até, em linchamento.

Quanto a Abílio e sua espôsa informou-nos a doméstica que desde ontem não são vistos em casa:

— Sem dúvida foram procurar outra habitação. Isso de a gente não poder dormir sossegado, é muito desagradável concluiu.

FRAQUEZA SEXUAL
MARAVILHA DA VIDA
Av. Rio Branco, 20-8.º
RINALDO

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!...
É a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIBE, Rua Riachuelo, 16 — Tels.: 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

SALVOS DO...

Por pouco um drama de grandes proporções não foi levado à cena, quando em sua modesta residência, o cego Antônio Abel Loureiro, viúvo, com 80 anos, residente na Rua Emiliana, s/n, em Bangu, ao andar pelo interior da casa, esbarrou numa mesa e derrubou uma lamparina acesa. Não podendo avaliar a extensão do perigo, o pobre ancião não procurou fugir nem socorrer os seus netos, Jorge e Vera Lúcia, com 3 e 5 anos, respectivamente, os quais estavam no interior do casebre. O fogo propagou-se com tremenda rapidez pela casa, destruindo em minutos a residência, cujos ocupantes foram milagrosamente salvos pelos populares que acorreram e conseguiram retirar do interior da casa, o cego e seus netos.

Os pais das crianças, que haviam saído por algumas horas, ao regressarem apenas encontraram cinzas onde antes havia uma residência modesta, mas que era o seu lar. Mesmo assim demonstraram grande contentamento ao verem salvos o cego e seus filhos, abrigados nas casas dos vizinhos solícitos.

JURADO DE...

(Conclusão da 1.ª página)

que, sendo professôra, se encontrava a cêrca de 4 metros do local onde se registrou o crime esperando condução para a Gávea. O carro — prosseguiu o coronel — visto mais tarde em louca disparada por um popular, pertence ao comerciante Mozar Pereira Guimarães, residente na Rua Francisco Muratori, 26, a quem as autoridades da Polícia Técnica têm dado busca, sem qualquer resultado.

Prosseguindo, disse o coronel Amorim que, no dia 5 do corrente, o guarda-noturno José Valença, que rondava na Rua Real Grandeza, acabara com um jôgo de ronda de que participava vários rapazes, tendo entrado em luta corporal com Carlos Alberto Caldeiras (Ladeira dos Tabajaras, 1 030), contra quem fôra obrigado a disparar. Os amigos de Carlos Alberto ao tomarem conhecimento do fato, prometeram vingar-se do guarda, motivo porque o mesmo foi transferido para outra Zona. Passou a substituí-lo, então, o guarda assassinado anteontem, que se assemelhava muito ao outro. Informou ainda o coronel que, há dois dias, Luís de Jesus acabara com uma batucada que vários malandros faziam no cruzamento das Ruas 19 de Fevereiro com São Clemente, ocasião em que fôra jurado.

No decurso de sua exposição sôbre a morte do guarda, e das medidas que foram tomadas a respeito, o coronel Amorim disse que há dias, antes de ser perpetrado o bárbaro crime, fôra informado de que nos cruzamentos das Ruas Agenor de Melo e Carlos Góis, tôdas as noites, um carro que ali estacionava entregava maconha a um grupo de desconhecidos. Ordenara, então que fôsse feita uma diligência para prender os traficantes, ocasião em que, participando da "batida", saíram feridos os investigadores "Baianinho" e o guarda-noturno José Sacramento.

O entêrro do guarda-noturno saiu ontem da capela principal do Instituto Médico-Legal, acompanhado por tôda a corporação e pelo coronel Amorim, com destino ao cemitério do Caju.

Foram as seguintes as hipóteses levantadas pelo coronel Amorim para o monstruoso assassínio: a) desforra de elementos do bloco desfeito dois dias antes do crime; b) crime passional, já que corre rumôres de que a vítima estaria de amôres com uma mulher das proximidades em que ocorreu o assassínio e que o amante dessa mulher, sabedor do fato, resolvera vingar-se.

SEVICIADO PARA CONFESSAR

Embora o coronel Amorim não tivesse feito referência, em sua exposição, a um fato registrado no Serviço de Diligências Especiais relacionado com a morte do guarda-noturno, LUTA DEMOCRÁTICA não pôde deixar de torná-lo do conhecimento público, em face da sua gravidade. Trata-se da prisão do primeiro suspeito da morte de Luís de Jesus o qual, naquela especializada foi vítima de espancamentos para confessar um crime que não cometera.

Conquanto as autoridades do Serviço de Diligências Especiais tenham levantado um véu em tôrno do caso LUTA DEMOCRÁTICA apurou o seguinte: Ontem cêrca das 12 horas, encontravam-se no interior do "Café e Bar Chave de Ouro", situado à Rua Pereira Franco, 53, vários rapazes. Entre êles estava o estivador Nilton Jesuíno, pardo, casado de 23 anos, conhecido pelo vulgo de "Parangolé". Êste, com um matutino na mão, comentava o crime da Rua São Clemente, e a certa altura, dirigiu-se para um companheiro, dizendo que "tinham fechado o paletó do guarda". Mas no interior do estabelecimento estava o investigador Valdemar, do Serviço de Diligências Especiais, que, sem perda de tempo, foi ao telefone, comunicando-se com o S. D. V. Minutos depois chegava uma camioneta daquele Serviço, com vários policiais armados, que prenderam Nilton e os outros rapazes que estavam com êle os quais foram levados para o S. D. V. Após uma vista na ficha de "Parangolé", os policiais passaram a submetê-lo a tôda uma série de atrocidades, inclusive introduzindo, em suas unhas, farpas de madeira para que êle confessasse o crime. O rapaz urrava pedindo que o poupassem, mas os policiais eram inabaláveis. "Parangolé", sem ter revelado qualquer coisa sôbre o crime, foi levado em seguida à presença do delegado ocasião em que, aproveitando uma oportunidade, e com receio de que voltasse a sofrer as atrocidades, tentou saltar de uma janela, por pouco não tendo morte violenta, pois foi cair em um telhado. Apurou-se ainda que a mãe do prisioneiro, senhora Lúcia Jesuína, comunicou-se com êle mas não conseguiu sob a alegação de que "não havia nada com êle". Um caso deprimente, que urge ser apurado devidamente pelas autoridades superiores.

ASSALTANTE E INCENDIÁRIO

Identificado o homem morto na Pavuna pelo oficial da Marinha

Já está identificado o assaltante morto a tiro de espingarda, na sexta-feira última, pelo oficial reformado da Marinha, Valdemar Pereira Franco. Trata-se de Rubens Fernandes, vulgo "Ali Babá" O reconhecimento do cadáver no I.M.L. foi feito pela espôsa do meliante, Odete Fernandes, e pela sua mãe, Maria de Lurdes Fernandes. A Polícia, por sua vez, já levantou a vida pregressa do morto, apurando ser êle, de fato, conhecido ladrão, procurado pela Polícia paulista, estando por duas vêzes condenado naquela capital, por crimes de agressão e incêndio criminoso, tendo também, diversos processos de roubo e assalto. Fôra êle ainda, companheiro do bandido Tito Epifânio, assassino de um motorista em Cascadura, nesta Capital, e que está cumprindo pena na Penitenciária Central. Participou de várias quadrilhas, dentre elas à chefiada por "Massacre", tendo granjeado fama de valente e audacioso.

INCENDIÁRIO

Esse bandido, agora morto, tinha por hábito incendiar as residências por êle assaltadas, para encobrir os furtos, dando dôres de cabeça à Polícia e grandes prejuízos materiais às suas vítimas, que perdiam tudo quando recebiam a sua desagradável "visita"

NÃO SE APRESENTOU O OFICIAL

Não se sabe porque, ainda não se apresentou o tenente Valdemar Pereira Franco, que deixou a sua residência desde o dia do crime, sendo desconhecido o seu paradeiro. Entretanto, essa atitude do oficial é inexplicável apenas para o cumprimento das formalidades processuais.

Quadrilha de...

(Conclusão da 8.ª página)

para comprar determinada mercadoria contrabandeada, mas tida como legal. Contaram êles que na hora em que foram convidados a pagar e receber a mercadoria, isso, em horas mortas, num determinado ponto da Ilha do Governador, ficaram sem o dinheiro, e sem a muamba. Alaor, em dado momento, pôs-se em fuga, obrigando as vítimas a fazerem o mesmo, ante a aproximação de uma caravana "policial", com certeza, formada de componentes do bando do sargento e já preparados para tal farsa. Isso foi possível descobrir quando surgiu outra vítima João Clapper, que teria sido ludibriado e até mesmo assaltado, pois chegou a descobrir o lôgro no momento da transação, o que, entretanto, não lhe permitiu recuperar seus 300 mil cruzeiros.

Deve-se esclarecer que João Clapper procurou as outras vítimas para reconstituir os detalhes, chegando à conclusão de que se tratava do mesmo bando e do mesmo chefe, isto é, o sargento Alaor. Como cúmplices dêste, já foram ouvidos Jorge Veloso de Castro, solteiro, morador na Avenida Augusto Severo, n.º 78, ap. 307, que está condenado por estelionato, e foi apontado por João Clapper como sendo um dos que o assaltou durante a transação da moamba; Aluemir Alves da Silva, casado, morador na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 262, que após o assalto estêve na residência de João Clapper, acompanhado de um homem que se apresentou como advogado, ameaçando-o, indiretamente, para nada falar e entrar num acôrdo; João Batista Mosso Filho, casado, morador na Rua Aristides Espíndola, n.º 117, ap. 302, que se fêz passar por "dr. Martini", comerciante de S. Paulo. Êste, fingiu entregar certa quantia durante uma dessas transações, mas, na verdade, atuou como "farol" no caso, e, finalmente, temos a figura de Matos Filho, casado, morador na Rua Pacheco Leão, n.º 162, ap. 303, que surge no caso como tendo apresentado o sargento Alaor ao "dr. Simões", o mesmo que há tempos teve sua casa varejada e interditada por ter sido nela encontrado um grande contrabando, e êste ao sr. João Clapper.

É preciso ainda frisar que o sr. João Clapper, agora tido como vítima, figura num curioso processo de contrabando de automóveis, sendo mesmo apontado como responsável pela falsificação de assinaturas de proponentes fictícios, os quais, ao solicitar o desembaraço dos veículos perante a Alfândega, deram como endereços, números ímpares da Avenida Atlântica, portanto, o lado do mar!

Ontem, por ocasião da narrativa feita à Imprensa, no gabinete do coronel Danilo da Cunha Nunes, Giuseppe Figlino e Mária Gentile, tidos como vítimas do sargento Alaor e sua "gang", reconheceram em João Batista Mosso Filho, o prêso que lhes foi apresentado pelo delegado Mário Lucena, como sendo o mesmo "dr. Martini", que fizera o "farol" por ocasião da transação-assalto.

Fato interessante, entretanto, constituem as declarações de João Batista Mosso Filho, o "dr. Martini", à reportagem, afirmando que todos os acusadores não passavam de contrabandistas também, e, doutras vêzes, haviam levado vantagens no negócio. Desta feita, disse, estavam "chiando" (reclamando) porque haviam perdido a "mercadoria" e o dinheiro também.

A Polícia vai investigar com atenção o caso, pois, a coisa está-se transformando em autêntico "Colce" (golpe) entre elementos tidos e conhecidos como negociantes de moambas. Finalmente, há que registrar o nome de Adelino Rodrigues da Fonseca, morador na Av. Nossa Senhora de Fátima, n.º 86-B, que afirma ter entregue 15 mil cruzeiros ao sargento Alaor para a compra de duas caixas de uísque, mercadoria que não recebeu até hoje.

ESPANCOU...

(Conclusão da 8.ª pág)

dos com a barbaridade cometida por Regina, reuniram-se e apresentaram queixa às autoridades do 18.º Distrito Policial. Estas foram à casa da mãe desnaturada, porém, essa havia abandonado o barraco, tomando destino ignorado.

Armando foi levado em uma ambulância por sua prima Nildete Paula Neto, para o Hospital Sousa Aguiar, onde, após medicado ficou internado.

O dr. Rocha Lagoa, juiz de menores, cientificado do fato, enviou àquele nosocômio, três de seus comissários, do Serviço Especial de Diligências daquele Juizado, srs. Murilo do Vale Moreira, Jorge Pedreta da Silva e Carlos Martins. Constatada a veracidade do fato, os comissários voltaram a avistar-se com o juiz e êste declarou que assim que Armando ficar sarado, será entregue aos cuidados do curador de menores, dr. Eudoro de Magalhães.

Colidiram...

(Conclusão da 8.ª página)

Rua General Polidoro e se dirigia para a Pinheiro Guimarães, chocando-se com o carro de passeio na Rua Real Grandeza. As avarias dêste último foram grandes, pois além do choque, diversas caixas de bebidas caíram sôbre o teto do veículo. Entretanto, não houve vítimas .

NÃO IDENTIFICADO O CULPADO

O acidente foi causado por um outro carro não identificado, que deu uma fechada no caminhão, obrigando seu motorista a desviar-se, ocorrendo, então, o choque O carro particular estava em experiência e é de propriedade do senhor Américo da Silva França, dono da Agência acima referida.

O 3.º D. P. registrou o fato, sendo comunicado o G. C. 1.381, que estêve no local.

Demissionário o presidente do IAPETC

Soube-se ontem que estava demissionário o sr. Arlindo Maciel, presidente do IAPETC, em face da determinação do ministro do Trabalho, suspendendo os concursos no Instituto para preenchimento de cargos. Já há nomes em vista para o lugar.

No banco dos...

(Conclusão da 8.ª pág)

nio Pinheiro para impetrarem "habeas corpus", por ocasião da prisão dos criminosos pelo delegado Wilson Frederici, o homem que conseguiu levantar o véu de mistério lançado pelo capitão Abílio Vieira, apurando todos os fatos relacionados com o crime em poucos dias.

OS JURADOS

O Conselho de Sentença está formado dos seguintes jurados: Nilo Monção, Hilda Portela, Lauro da Cunha Bastos, João Pinheiro (êste parente do vereador Antônio Pinheiro, um dos suspeitos de ser mandante do crime), Alda Bernardes dos Santos Tavares, Indalecio Alves e Rubens Soares. Nas mãos dêsses homens, está a sorte dos acusados.

O PROMOTOR CLAUDICA

Desde o início do julgamento, o promotor Panzer vem demonstrando grande dificuldade em levar a bom têrmo a sua missão, pois desconhecia por completo o processo até a manhã de hoje, sendo continuamente aparteado pelos advogados da defesa, que acompanharam o desenrolar dos fatos desde o princípio e estão senhores da situação. É tal o embaraço do representante do Ministério Público, que a assistência, bastante numerosa, — a maior que já compareceu a um julgamento, está "gozando" as suas dificuldades, aplaudindo-o continuamente, para estimular o seu esfôrço.

A nossa reportagem colheu algumas impressões dos populares que assistem ao julgamento, notando que a maioria espera a absolvição dos acusados, embora acreditem na culpabilidade dos mesmos. Mais tarde, entretanto, a situação dos réus se tornava mais grave, quando a acusação expunha em detalhes o crime hediondo, com tôdas as suas agravantes, notando-se na defesa sinais de nervosismo.

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, a acusação prosseguia com a palavra.

A NOVA...

(Conclusão da 8.ª página)

disse, ainda, o diretor do Departamento de Saúde, não podendo, mesmo informar se se trata de gripe de caráter maligno ou benigno e se aqui chegará ou não,

SITUAÇÃO DO IOC

No Instituto Osvaldo Cruz, em Manguinhos, o seu diretor declarou à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, que aquela repartição está aparelhada para fabricar qualquer tipo de vacina, para qualquer tipo de vírus que seja identificado, tendo, no momento, em estoque, um total de 500.000 unidade do tipo anteriormente aplicado no combate à "asiática" e que semanalmente, ali, são fabricadas 20 mil vacinas, as quais são enviadas ao Ministério da Saúde, para a respectiva distribuição às unidades da Federação.

PROVIDÊNCIAS TOMADAS

O diretor do Departamento Nacional de Saúde afirmou que nenhuma providência foi tomada, em virtude de nada ainda, de oficial, haver sido comunicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), com quem o DNS está em contato e tudo o que sabe sôbre o caso foi através do noticiário da imprensa local.

QUANDO A...

(Conclusão da 8.ª página)

caso equacionado e solucionado como de direito;

irritada com a providência legal do suplicante, sra. Blanka Kornreich, começou, instruída por algum preceptor, uma vez que, ignorando as leis do Brasil e entendendo e se expressando muito mal no idioma nacional, não tinha fôrças próprias para agir por si só. — disse: a fazer justiça, pelas próprias mãos:

de início, proibiu que o suplicante e sua companheira *Vera Lúcia Venâncio*, utilizassem as dependências do apartamento em que moram, tanto que as fechou com chaves diferentes;

o suplicante, acreditando como ainda crê, na dignidade e na exação do cumprimento do dever dos funcionários do D.F.S.P., que v. exa., superintende com devotado espírito público dirigiu-se várias vêzes, oralmente e por escrito, às autoridades do 2.º Distrito Policial, as quais por *fas et nefas*, não contiveram ou não quiseram conter a audácia inominável de Blanka Kornreich, ou melhor deixarem, em omissão pecaminosa, que a mesma continuasse a infringir as leis do país que a acolheu, notadamente os Artigos 1, 4, 7, do Código Penal e os dispositivos que disciplinam a redação *ex-locato*, no aspecto penal;

em breve síntese, quer o suplicante esclarecer a v. exa. que, ontem, 13 de janeiro fluente a desenvoltura no desrespeito à ordem jurídica dominante no país teve o seu clímax, pois, em virtude de determinação expressa do sr. dr. comissário Cesar Mendonça, lotado no 2.º Distrito Policial, a "polaca" Blanka, cometeu o *despejo violento*, de *Válter de Sousa* e de sua mulher, como testemunharam o advogado dr. Jether Nascimento, e o guarda-municipal, número 1.667, de serviço na delegacia distrital de Copacabana, às 19.30 horas de ontem;

é certo que o suplicante poderia em face da violência contra a posse, invocar o Artigo 502 do Código Civil, e num desforço *incontinenti*, reintegrar-se na posse direta do apartamento;

preferiu no entanto, sofrer a *capitis-diminutio*, a desafiar a cólera e a ira do distrito policial, cuja violência se consumaria que a noite ia avançada;

cumpre assinalar ainda que as testemunhas presenciais assistiram à execução da justiça pelas próprias mãos de Blanka, por instância e determinação do comissário de dia, daquela delegacia;

o que é mais grave, como o general, é o fato de não lavrarem o flagrante contra a infratora numa omissão com o que v. exa., por certo, sem dúvida não compactua, mas sugeriram às autoridades do 2.º D. P., que fizessem uma representação para apurar a responsabilidade da infração de Art. 345 do Código Penal, isto é o exercício arbitrário das próprias razões. Deve-se salientar que o guarda-noturno número 260, do 2.º D. P., Edson Moreira, é igualmente testemunha das arbitrariedades e omissões dos policiais incriminados.

pelo exposto, pede e espera o suplicante, que v. exa., avocando a si a restauração do Império da Lei, determine sejam tomadas as providências legais para apurar e definir as responsabilidades.

Têrmos em que espera deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1958. — a) *Válter de Sousa.*

RECONHECIDOS como assaltantes

O motorista Vandique Ribeiro Rangel (solteiro, de 24 anos residente na Ilha das Dragas, barraco 47) assaltado e baleado no ponto de estacionamento de "Ed. 30", anteontem, por três indivíduos, lendo a edição de ontem de LUTA DEMOCRÁTICA, reconheceu, nas fotografias publicadas dos dois assaltantes mortos encontrados no cruzamento das Ruas "D" e "C" da Estrada da Gávea o homem que lhe atingiu no braço esquerdo, "Zé Pinheiro" foi autor do disparo e o outro colaborou no assalto. Vandique, que ainda está internado no Hospital Miguel Couto, em conseqüência do ferimento que sofreu no braço, o qual teve caráter transfixiante, prestou estas declarações às autoridades, que as registraram.

Tríplice colisão

(Conclusão da 8.ª página)

sendo colhido pelo ônibus chapa D. F. 8-16-55 ,da linha 100, Malvino Reis-Ipanema, dirigido por um motorista ainda não identificado e que tinha o número 43. Atrás do Packard trafegava o jipe chapa D F n.º 120 850, dirigido pelo motorista Olivélio da Silva, solteiro, com 23 anos, residente na Avenida Epitácio Pessoa 1.218, que foi também colhido pelo carro de passeio, abalroado pelo ônibus. Dessa tríplice colisão apenas saiu ferido, ligeiramente, o motorista do jipe com uma contusão no nariz.

O condutor do ônibus evadiu-se, tendo os demais permanecido no local, até a realização da perícia e das diligências. Ambos acusam o profissional que fugiu como sendo o culpado do acidente. Entretanto, diversos populares ouvidos pela reportagem no local da ocorrência, afirmam que todos os três carros avançaram, aproveitando o sinal de a t e n ç ã o, numa verdadeira disputa para ver quem passava primeiro.

Escreveram no POSTE

	DIA
8443 — 11	5475 — [illegible]
3176 — 19	646 — [illegible]
3376 — 19	341 — [illegible]
4375 — 19	[illegible]
CONST	NT
2941 — 11	[illegible]
2289 — 23	[illegible]
3293 — 24	[illegible]
2112 — 3	[illegible]
0635 — 9	[illegible]

diálogos nas RUAS...

— O Alkmim, o primeiro entre os dez mais elegantes surdinos!...
— Com aquela cara de pônei marinho?!...
— O Galdeano fêz questão e o turquinho de bom grado aquiesceu...
— Inflação de sabujice!...

—— O ——

— Alguns elementos do govêrno estão sendo espionados pelo Catete!...
— Confiança abalada?...
— Por fôrça das circunstâncias, como se diz no Norte... Confiança improvisada leva à desconfiança em extremo... O Jotaká acredita em tudo e não acredita em nada!...
— Duvido que mande espionar os manobreiros de negociatas!...

—— O ——

— Como anda êste país! Estamos no meado de janeiro e não se sabe o desfecho do ano financeiro da União!
— Pensas que contas-de-chegar não dão trabalho?! Por enquanto só se sabe que o "deficit" foi de 40 bilhões, apesar do estorno de dezenas de bilhões do confisco cambial!
— Garantiu-me um contador do Tesouro que as emissões em 1957 passaram de 25 bilhões!
— Que dirão os maiorais novembróides?!...
— Dirão que desgraça pouca é tiquinho...

—— O ——

— O Executivo pode desdobrar cartórios sem autorização do Legislativo?
— Se emite cruzeiros a granel contra preceito expresso da Constituição, se vem gastando bilhões e mais bilhões extra-orçamento, se faz, como tem feito, empréstimos externos de alto vulto à revelia do Congresso, se desvia os fundos dos Institutos de Previdencia a seu talante, se transformou a Nação em casa da viúva Costa, por que não pode desdobrar cartórios?! Quem pode o mais pode o menos!...

—— O ——

— No artigo de ontem o João Neves da Fontoura provou que o PSD está prestes a bater a bota!...
— Sempre foi um saco de gatos e como os gatos têm sete fôlegos é capaz de sobreviver, embora de moletas...
— Acredito. Na hora do bafafá faz aliança até com o diabo!... Repetirá o conchavo com o PCB, operado em 1955, em São Paulo, pelo Tancredo Truncado Trancoso das Neves e pelo Morena, mediante a propina de 12 milhões...
— Consta-me que a tramóia foi gravada em discos.
— E saiba que a finalidade máxima da Novembrada foi impedir que êsses discos fôssem passados perante o Superior Tribunal Eleitoral!

—— O ——

— As etapas diárias das Fôrças Armadas, em face da carestia galopante, foram fixadas entre 60 e 105 cruzeiros, conforme as guarnições.
— Nada mais justo! O que revolta é quererem possa viver um operário, pai de família, com um salário de.......... Cr$ 3.800,00, sujeito a descontos para os Institutos!
— Um bife nos restaurantes de mais baixa classe ou seja num frege, está custando Cr$ 60,00!
— Aguardemos a falação eufórica do Jotaká. Parece que já estou ouvindo tiradas dêste timbre: "O meu govêrno, cumprindo o prometido, acelerou o progresso da Nação e, com recursos próprios, fêz baixar o custo de tôdas as necessidades!"
— Nessa altura o Lott carregará o sobrecenho e dirá com seus botões — o homem é mesmo de circo!...

COLAPSO FATAL

NA impossibilidade de um milagre, o diagnóstico está traçado, com acêrto e exatidão, baseado em dados provindos de exames rigorosos no organismo debilitado da Nação. Não poderá escapar ao colapso que a ameaça! A conjura da inépcia, da incapacidade, da incompetência e do amoralismo nêle inoculou um mórbus letal.

Classificada, cientificamente, está a moléstia com características cancerosas — padece de gigantismo, positivado com precisão.

Gigantismo em tudo — na vastidão territorial, na carência de probidade em vários setores da vida pública, na sofreguidão pelo enriquecimento ilícito, no amoralismo governamental, nos desbaratos e malversações do erário, na avidez dos lucros excessivos e extraordinários, nos quadros burocráticos, na insensibilidade dos detentores do poder ante as agruras das populações, no pauperismo que abrange várias unidades da Federação, no cinismo com que procuram camuflar a realidade nacional, na covardia em enfrentar os grandes lesadores dos fiscos e os descarados sonegadores de tributos, na apatia que favorece descalabros administrativos como sói acontecer na Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia, no Banco da Borracha, nas autarquias de economia dirigida, na vassalagem aos tubarões de goelas insaciáveis, no afã inflacionista, no confisco cambial, nas mentiras oficiais, no atrevimento da prorrogação de mandatos eleitorais, no despudor que vai corroendo os alicerces morais da sociedade, na desvalorização de pânico da moeda nacional, nos deficits do Tesouro Federal, na avassaladora insânia das emissões fiduciárias!

A êsse gigantismo mórbido, os estadistas de fancaria dão a cínica e sórdida definição de crise de crescimento, tendo o desplante de tecer loas e toadas à política tortuosa e deletéria por onde enveredaram.

Tentando encobrir as resultantes indisfarcáveis da sua inépcia e da sua irresponsabilidade de recorrerem a digressões, acenam com o éden a surgir da aventura de Brasília, empenham-se em conciliábulos bizantinos em tôrno do reatamento de relações comerciais com a Rússia e seus satélites, fomentam um nacionalismo vesgo, mancomunam-se com extremistas verdes e vermelhos, sem perceberem que estão urdindo, tramando, incentivando uma convulsão social de imprevisíveis conseqüências.

A dança macabra dos preços erguerá fatalmente o espectro da fome e essa megera não tem entranhas, tudo solapa, tudo devora, provocando desvarios e alucinações!

A pantomima que é de fato o govêrno da República não tardará em degenerar em tragédia.

A miséria avizinha-se galopante e terrífica.

Das alturas de sua inconsciência pasmosa o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, delira, enamorado das suas metas megalômanas, num ziguezague de fogos fátuos das necrópoles.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

A SITUAÇÃO PAULISTA

Usamos da expressão "a situação paulista" porque pretendemos tratar especificamente aqui do caso dos trabalhadores paulistas, embora a "situação nacional" não apresente colorido menos sombrio do que o oferecido pelo grande Estado bandeirante. Poderíamos generalizar, porque o panorama de desespêro das massas trabalhadoras é o mesmo por todo êste Brasil afora...

As massas obreiras de São Paulo estão desencantadas com o govêrno federal. A decisão da Justiça do Trabalho, no caso do dissídio para aumento dos salários, reduzindo os níveis que os próprios patrões já haviam aceito — e muitos até já estavam pagando sem dificuldades — valeu como um golpe de morte nas esperanças de melhores dias para os trabalhadores paulistas.

Não criticamos a Justiça do Trabalho — a grande obra de Getúlio Vargas para redenção dos trabalhadores do Brasil — mas lamentamos a sua decisão, baseada em dados, fornecidos pelo Poder Executivo, completamente falhos, sem consonância com a realidade do custo da vida.

Para nós o grande culpado da decisão foi o senhor presidente da República, com os seus discursos panglossianos. A afirmação presidencial de que o custo da vida havia subido apenas de 7% durante o ano passado, constituiu um dos esteios da fundamentação do venerando acórdão que baixou de 25 para 18% o aumento que havia sido conquistado a duras penas pelos trabalhadores paulistas.

Nessa própria decisão há um libelo tremendo contra o Presidente da República, pois enquanto os órgãos técnicos oficiais — Fundação Getúlio Vargas e SEPT — assinalavam aumento de 17 a 18% no custo da vida, o presidente Jotaká, não se sabe baseado em que dados, lançava ao país a pinda dos 7%. O relator do feito, na Justiça do Trabalho, não poderia relegar a plano secundário a afirmação presidencial. Cumpria-lhe considerá-la como o fêz, tomando a palavra do presidente como o mínimo e concedendo aos trabalhadores o máximo, da côrdo com os estudos dos dois já citados órgãos técnicos.

De qualquer forma, o Tribunal do Trabalho desmentiu o presidente da República, mostrando que Jotaká vive divorciado da realidade nacional.

MANOBRA DE CUPULA

As fôlhas ligadas ao govêrno estão anunciando que se processa uma grande manobra de cúpula para superar a candidatura do general Lott ao Catete.

A surprêsa no caso é que ninguém imaginava que o ministro da Guerra alimentasse a esperança de lançar-se à corrida da sucessão de Jotaká. Na verdade, todos os ministros da Guerra são apontados sempre, nos pródromos das campanhas presidenciais, como "candidatos em potencial". Apenas pegou uma única, a do Marechal Eurico Dutra. Mas isso aconteceu no tempo da ditadura e — coisa surpreendente — eleito presidente, o ex-ministro da Guerra se revelou notável Chefe de Govêrno, realizando uma grande obra, com o que se redimiu de todos os erros dos tempos em que era apontado como "Condestável do Estado Novo".

Não sabemos se a candidatura Lott vai pegar. Como dissemos, as fôlhas ligadas ao govêrno falam em manobra de cúpula contra êsse lançamento. Todavia, como tudo pode acontecer neste país, se o general Lott vier a ser candidato e o eleitorado lhe der a preferência, rezamos, imploramos ao Todo Poderoso, lá nas alturas, para que êle se inspire no exemplo do velho Dutra, hoje cercado do respeito e da admiração de todo o povo brasileiro, e também se redima dos erros que tem cometido, desde aquêle triste 11 de novembro.

FALTA DE TECNICOS

O professor Jorge Cafuri, da Universidade Católica, fêz um levantamento sôbre a situação brasileira no campo da técnica e chegou à conclusão de que o "deficit" de engenheiros entre nós é da ordem dos 10000 e subirá a 20000 dentro dos próximos sete anos. Daí, aconselhar a criação de novas escolas, de acôrdo com o progresso científico moderno.

Temos a impressão de que o nobre professor Cafuri está perdendo tempo, pelo menos enquanto estivermos sob a governança dêsses alados senhores que estão desorganizando o Brasil. Mas vale a pena perder tempo na defesa de tão nobre causa e lutar para vencer a indiferença dessa gente que rege os nossos destinos.

Para êxito do plano do professor Cafuri seria preciso, em primeiro lugar, que se reformasse o atual Ministério da Educação e Cultura, tirando de lá os poetas e burocratas que emperram o desenvolvimento do ensino nacional. Depois forçar o presidente Jotaká a ordenar aos seus liderados do Congresso Nacional que despachassem a Lei de Diretrizes e Bases, limpando-a, é óbvio, das excrescências que a tornam tão nociva quanto as leis que o deputado Gustavo Capanema baixou quando ministro da Educação.

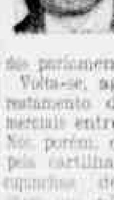
Fora disso, nada feito. Em todo caso, como dissemos acima, vale a pena lutar. O Brasil precisa derrotar essa gente que anarquizou o ensino em todos os graus. Desde os tempos do Chico Ciência que o ensino no Brasil virou bagunça. Insista doutor Cafuri. Se não obtiver êxito no atual govêrno, restará a todos nós a esperança do futuro...

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve **JAIR MARTINS**, o Índio

CARTAS NA MESA

Uma homérica cachaçada do Pina Gomalina, originou todo o bode entre o Brasil e a União Soviética. Trocaram de mal apesar, de há muito, um não topar com a cara do outro. Mais tarde, êsse nauseabundo Barreto Pinto, que posou em cuecas para a posteridade, encarregou-se de promover a cassação dos mandatos dos parlamentares vermelhos.



Volta-se, agora, a falar no reatamento das relações comerciais entre os dois países. Nós porém, que não rezamos pela cartilha moscovita dos capanhas de Niéte Krutchev, que não fazemos parte do fã-clube brasiliano de José Stalin, nem somos inocentes-úteis como o sr. Vieira de Melo, estamos, perfeitamente, à cavaleiro para focalizar alguns aspectos da questão. Sabe-se que há uma forte corrente governamental, encabeçada por grandes figurões das novembradas — dizem que até o dr. Jussa vai deitar falação no dia 31 de janeiro, declarando-se favorável ao reatamento — que quer, novamente, trocar de bem com os matreiros jóqueis de sputinikes.

A coisa vem sendo craniada secretamente, apesar das pastorais do cardeal Câmara, os sermões de dom Helder e as broncas do almirante Pena Bôto. Não tenham dúvidas trabalhadores, que ainda veremos deslizar pelas esburacadas ruas da comuna do dr. Chico Negrão os "mata-galegos" soviéticos, os ônibus e lotações "made in URSS" e até as lambretas comunistas, fabricadas na cortina de ferro. Tudo a preços de "salvados de incêndio" e a "crédito e sem fiador". Os primetas de Bulganin e Verochilov, enrustidos na Frente de Novembro estão tecendo os pauzinhos. Os "chapas" de Kruchev, os cripto e os filo-comunistas, de braços dados com os cambonos de Lenine, enquistados em vários partidos, começam a agitar as massas, para regularizar — êste é o têrmo — uma situação de fato, que já existe há muito.

Como não há relações entre o Brasil e a Rússia? Todo mundo sabe que há. Sabem o saltitante Sultão de Brasília, o Grão-Vizir Al-Kimim, o louco cabo-de-guerra general Dufles, o comandante do Primeiro Exército, o "junker von Kruel" o simpático coronel Danilo Nunes — uma das poucas coisas boas da novembrada — o dr. Chico Negrão e o bôbo da Côrte novembróide de Armando Falcão.

Graças aos esportes, que congraçam os povos, Brasil e Rússia passaram do terreno do "flirt" diplomático, para a união ilícita, o amor proibido, à mancebia ideológica. Falta, apenas, o "conjugo-vobis" do Congresso Nacional e o "enfim sós" do Nonô de Diamantina.

Enquanto o governicho de novembro proíbe, em Belém do Pará, o desembarque dos tripulantes de um navio soviético, alegando que não tem relações com a Rússia, aqui, em plena Capital da República, no Estádio Municipal do Maracanã, disputam uma pelado os onze terríveis do Dinamo de Moscou com os componentes do glorioso Clube de Regatas Vasco da Gama. O "five" de basquete do rincão adotivo do coronel Lincoln Oest e Luís Carlos Prestes, disputa, no Maracanãzinho, a partida final do Campeonato Mundial de Bola ao Cesto. No Teatro Municipal e, ainda, no Maracanãzinho, os notáveis bailarinos do Teatro de Bolshoi — êmulos do Pé de Valsa mineiro, também discípulo de Terpsícore, mas em ritmo de samba — proporcionam espetáculos maravilhosos aos amantes da arte que imortalizou Nijinsky. Políticos, militares, estudantes, atletas e artistas, principalmente de rádio e televisão, estão fartos de sassaricarem pelas praças e artérias moscovitas, com passaportes visados pela nossa Polícia Marítima.

Como está provado, as relações entre o Brasil e a Rússia já existem há muito tempo. Falta, tão somente, um pouco de sinceridade por parte do governicho novembróide para aplicar mais êsse supositório no povo brasileiro.

Que botem logo as cartas na mesa e deixem de embromação. O povo brasileiro não é "criança de peito" e merece um pouco mais de respeito. Façam as pazes com os soviéticos e unam-se logo, até que haja outra cachaçada do Pina Gomalina!

POLITICA NACIONAL

Getúlio de Moura, o candidato ideal para o Estado do Rio

Declarações do sr. Barcelos Feio, ontem, na Câmara dos Deputados — Homenagem a Luís Carlos Prestes — Dualidade no Judiciário maranhense

Abordado pelos jornalistas ontem, quando se encontrava na Câmara dos Deputados, o coronel Barcelos Feio, a propósito das demarches que o PSD fluminense realiza para a apresentação de um candidato à sucessão do governador Miguel Couto Filho, declarou o seguinte: — O candidato que mais interessa ao PSD do Estado do Rio, é, indiscutivelmente, o almirante Amaral Peixoto. Em tôrno dêle o partido sempre se unifica e ganha fôrça. E' o nosso candidato de luta, acrescentou o representante pessedista.

Um repórter indagou sôbre as possibilidades do sr. Getúlio Moura, respondendo então o sr. Barcelos Feio: — Trata-se de ótimo candidato, ideal mesmo para uma coligação de partidos. Se as injunções não permitirem a candidatura Amaral, teremos de marchar com Getúlio, no caso, como já disse, de uma coligação.

Na ocasião, estava presente o deputado Celso Peçanha, que segundo se informa, estaria interessado em figurar na chapa Amaral, na qualidade de vice-governador, com o apoio do PSP.

HOMENAGEADO LUIS CARLOS PRESTES

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Uma comissão de parlamentares e artistas promoveram, ontem, à noite, no "Teatro São Paulo", uma homenagem ao líder comunista, Luís Carlos Prestes. Além dos discursos feitos pelo ex-deputado federal Proto Moreira e deputados estaduais Ralf Zumbano e Rubens Granja, foram exibidos vários números artísticos e declamações de artistas de televisão, dando um colorido todo especial ao recinto, que estava completamente lotado. Notava-se, por outro lado, a ausência do policiamento ostensivo, transcorrendo normalmente tôda a solenidade.

Os oradores usaram, como tema principal dos seus discursos, a situação do líder vermelho perante a Justiça, pleiteando a revogação da sua prisão preventiva.

DUALIDADE NO JUDICIÁRIO MARANHENSE

SÃO LUIS, 15 (Asapress) — Conforme noticiamos anteriormente, o Tribunal de Justiça do Maranhão, encontra-se num sério impasse, de vez que, nada menos de dois presidentes e dois vice-presidentes foram eleitos.

Reclamam para si o direito de dirigir a mais alta côrte de Justiça do Estado. Hoje, teve lugar o primeiro incidente, que, embora não tenha, felizmente, degenerado em terríveis conseqüências, é bem uma amostra do que poderá acontecer.

A hora da sessão sentou-se no lugar de presidente o desembargador Costa Fernandes Sobrinho (um dos presidentes), logo depois dava ingresso na Sala das Sessões o desembargador Nicolau Dino e sua turma.

Este, que também se diz eleito presidente, sentou-se junto ao desembargador Costa Fernandes e declarou que estava aberta a sessão. O desembargador Costa Fernandes, (presidente n.º 2) declarou, então que a sessão não estava aberta por falta de número. O desembargador Nicolau Dino (presidente n.º 1) persistiu em seu ponto de vista, só desistindo quando foi constatada a ausência do procurador-geral do Estado, em vista do que declarou encerrada a sessão.

O desembargador Costa Fernandes contraditou-o dizendo que não houvera sessão alguma por falta de número.

Como se vê, a situação da Justiça no Maranhão poderá ainda produzir resultados bem lamentáveis, se não fôr encontrada uma saída para o impasse.

Os serviços judiciários estão completamente paralisados.

ONTEM, NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

REDUZIDOS TODOS OS AUMENTOS

Continuam os trabalhadores a acusar aquela Côrte de patronal

— Funcionou novamente o "carimbinho de 18%", confeccionado pelo TST, para julgar os dissídios dos trabalhadores paulistas, foi o que nos disse o sr. Luís Tenório de Lima, secretário do Pacto de Unidade Intersindical, órgão que congrega 8 Federações e 112 Sindicatos do Estado de São Paulo.

Os três dissídios coletivos das categorias de Calçados, Cortumes e Papelões, no julgamento realizado, ontem, pelo TST, tiveram o seu aumento de 25% reduzidos para 18%, com teto de Cr$ 1.500,00, com exceção da Indústria de Cortume, mantida a cláusula de insuficiência econômica.

OS JULGAMENTOS

Por maioria de votos foram reduzidos de 25% para 18% todos os aumentos ontem, no TST em processos oriundos do TRT, do Estado de São Paulo.

No primeiro dissídio suscitado pelas Indústrias de Calçados e Palmilha, funcionaram como relator e revisor, respectivamente, os ministros Jonas Melo de Carvalho e Télio da Costa Monteiro, que por maioria de votos levou o TST a fixar o aumento de 18%, com teto de Cr$ 1.500,0,00, sendo a data-base outubro de 56.

Com data-base de outubro de 56, os salários dos trabalhadores em Cortumes, foi, ontem, fixados em 18%, sem teto, mantida a cláusula de insuficiência econômica. Foi relator da matéria o ministro Godói Ilha e revisor o ministro Oliveira Lima.

Para os trabalhadores em Papéis e Papelões o TST reduziu de 25% para 18% o aumento, dando data-base em outubro de 56, e teto de ...... Cr$ 1.500,00. O ministro Oliveira Lima funcionou como relator e o ministro Délio Maranhão como revisor.

DESCONTENTES

Em entrevistas concedida à reportagem da LUTA DEMOCRATICA o sr. Luís Tenório de Lima disse:

— A decisão do TST é patronal, injusta e política. E' um tribunal parcial. Os ministros advogam e julgam a favor dos patrões.

Os trabalhadores paulistas, no verem seus salários reduzidos, por uma medida arbitrária, vêm-se na contigência de tomar uma posição que corresponda à essa justa revolta."

Entretanto, não serão levados ao desespêro e ficarão mais uma vez cientes de que não é essa a Justiça a que êles devem confiar as decisões de suas reivindicações e direitos.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

DEFICIENTES OS SERVIÇOS

Apêlo à Light — Comunicações — Faltou número

Falando no expediente de ontem, o deputado udenista Sá Rego, dirigiu um apêlo ao superintendente da Light no sentido de serem evitadas as interrupções diárias no fornecimento de luz ao município de Caxias. Disse que tais interrupções vêm sendo feitas justamente no período de maior movimento na cidade, o que causa sérios transtornos à população. O orador referiu-se também à próxima inauguração do serviço de luz e fôrça no município de Maricá, por intermédio da C. B. E. E., afirmando que a UDN tivera participação decisiva na concretização daquele empreendimento, por ocasião da aprovação do novo contrato entre a emprêsa e o Estado.

COMUNICACOES

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações:

— O sr. Serpa de Carvalho, para apelar para o presidente da República no sentido de não aceitar o pedido de exoneração do sr. Túlio Arararipe, presidente da Fábrica Nacional de Motores.

— O sr. José Hadad, para protestar contra o fato da Light haver retirado um transformador da cidade de Nova Iguaçu, agravando, em conseqüência, o já precário abastecimento de energia.

— O sr. Dail de Almeida, que voltou a criticar a admissão da Companhia Nacional de Alcalis, citando diversas deficiências e acusando aquela organização de estar aniquilando com as indústrias privadas da região, com a aquisição dos seus principais empregados por meio da oferta de altos salários.

— E ainda o sr. Geraldo Reis, que se dirigiu ao govêrno federal apelando no sentido de que o matutino niteroiense de propriedade das Emprêsas Incorporadas da União, "O Estado", não tenha a sua circulação interrompida, conforme aconteceu com "A Noite".

Na ordem do dia, não houve "quorum" para as votações.

Torpedeados na Comissão Interministerial os empregados em escritórios tendem para a greve

Vai ser enviado ao presidente da República o relatório sôbre os trabalhos efetuados

Os trabalhos e estudos da Comissão Interministerial, na sessão de ontem, sob a presidência do almirante Silvio Mota, foram concluídos, restando apenas, a realização da última reunião, que contará com a presença de todos os membros titulares, para assinarem as atas e o relatório a ser apresentada ao presidente da República.

O sr. Osvaldo Behn Franco representante do ministro da Fazenda, ao ser interpelado pelo repórter como aquêle Ministério encarava as reivindicações dos marítimos, no que tange à parte financeira, negou-se a dar qualquer esclarecimento, por não estar autorizado para falar em nome do ministro.

Todos os itens apresentados pelos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro, foram pelo sr. Estênio Dugut Coelho torpedeados e o descontentamento na classe é grande. Isso foi o que nos declarou o sr. Osvaldo Costa, presidente do Sindicato.

— Até hoje, o item XVII, do acôrdo de greve de 53, que determina o pagamento da diferença de extraordinários ao pessoal do serviço portuário da Cia. Nacional de Navegação Costeira, não foi resolvido. Desde 1953, de acôrdo com o item IV, de acôrdo de greve, a Costeira é obrigada a aplicar os dispositivos da Lei 1.711, de 1952, a todos os seus servidores, estando assim, os mesmos, sujeitos a deveres e disciplina estabelecidos no Estatuto dos Funcionários Públicos.

— A prescrição administrativa para os servidores regidos pelos Estatutos, é de cinco anos, havendo doutrina firmada de que os pedidos de pagamento de ordem geral estão sujeitos àquela prescrição, no parecer do DASP-52/34. Mas, quando se trata de aplicar a sanção aos trabalhadores, o sr. Estênio, da Costeira, lança mão dos Estatutos. A Consolidação das Leis Trabalhistas só se aplica ao se tratar de benefícios.

— O que verificamos na Comissão, principalmente, da parte do sr. Estênio, é que dois pesos e duas medidas são usados. Na próxima semana, haverá uma assembléia geral extraordinária no Sindicato e tudo indica que marquemos o dia 21 para deflagração da greve.

Compareceu, ontem, na reunião da Comissão Interministerial o sr. Serapião do Nascimento, presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica, a fim de tratar do salário de comandante, caso suspenso em virtude de um mal-entendido na reunião em que estava em pauta o item discutido.

REUNIÃO SECRETA

Na sede do Sindicato dos Radiotelegrafistas, hoje, às 18 h, os dirigentes de tôdas as categorias marítimas reunir-se-ão, secretamente, a fim de darem um balanço nos trabalhos realizados pela Comissão e articular a greve para o dia 21, caso as autoridades não cumpram as exigências formuladas.

ESCRITÓRIO REALENGO
Contabilidade — Escrituras — Legalização
Av. Sta. Cruz, 504 - Loja 1 — Realengo

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua Ouvidor, 166 — Rio

AOS SENHORES ANUNCIANTES

LUTA DEMOCRATICA comunica que não se responsabiliza pelos pagamentos efetuados aos corretores.

Os cobradores do jornal possuem autorização ou cartão de identidade. Solicitamos exigirem a exibição dos mesmos.

Festival promovido pela MGM

A NOSSA GERAÇÃO VAI VER GRETA GARBO EM "A DAMA DAS CAMÉLIAS"

O período para a realização do "Festival de Filmes Favoritos MGM", já foi escolhido — irá de 30 de janeiro próximo a 5 de fevereiro, uma semana, portanto; uma re-apresentação cada dia.

E essas re-apresentações serão estas, exatamente nesta ordem:

DIA 30 — "Os Três Mosqueteiros", com Lana Turner, Gene Kelly, June Allyson e Van Heflin.

DIA 31 — "O Médico e o Monstro", com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner.

DIA 1.º — "As Minas do Rei Salomão", com Stewart Granger, Deborah Kerr e Richard Carlson.

DIA 2 — "O Grande Caruso", com Mário Lanza, Ann Blyth, Dorothy Kirsten, Blanche Thebom e outros.

DIA 3 — "Marguerite Gautier, a Dama das Camélias", com Greta Garbo, Robert Taylor e Lionel Barrymore.

DIA 4 — "Quatro Destinos", com June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Mary Astor Janet Leigh, Rossano Brazzi e Peter Lawford.

DIA 5 — "Virtude Selvagem", com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman Jr.

Essas reapresentações serão feitas nos três cines Metro e nos cinemas que os acompanham atualmente nos lançamentos: Pax, Presidente e Palácio-Higienópolis. No Palácio-Higienópolis, entretanto, a ordem das re-apresentações será diferente. Será esta, em definitivo: "Os Três Mosqueteiros", "Quatro Destinos", "O Grande Caruso", "As Minas do Rei Salomão", Marguerite Gautier, a Dama das Camélias", "O Médico e o Monstro" e "Virtude Selvagem".

CINEMA

Clóvis de Castro

RICARDO III

A primeira parte dêsse filme é o prolongamento dos últimos trechos de "Henrique VI", que o próprio Laurence Olivier já transformara numa de suas grandes criações shakespeareanas.

E podemos dizer também que é a continuação da obra do único homem que soube dar a William Shakespeare um lugar próprio no cinema, tornando-o, como agora mesmo, acessível até às camadas populares. "Ricardo III" consegue esta raríssima união, utilizando inteligentemente a narrativa de uma peça da mais alta tradição teatral com cinema que se acompanha vivamente interessado, de vez que em volta do principal personagem estão acumulados elementos que também podemos ver hoje em dia a serviço de qualquer bom entretenimento.

"Ricardo III" é dominado por Olivier, no papel do odiento monarca que marcou com ódio e sangue sua passagem pelo trono inglês. A narrativa que Olivier nos dá, também como diretor, é realmente fascinante e coloca o drama de acôrdo com o que êle tem de mais tradicional, de mais vivo e atuante, com uma completa noção de cinema, inclusive resolvendo problemas (como os dos monólogos do Rei) até então considerados insuperáveis.

Não vamos descer a detalhes, contando o que o filme tem de mais agradável, tanto para o espectador comum como para os mais exigentes. Nos limites do nosso espaço queremos dar lugar à importância dêsse filme no seu conjunto, aconselhando ao leitor não o perca de forma alguma, porque inclusive vai ver que afinal de contas (alvissaras!) a 7.ª Arte é capaz de ligar às suas mais legítimas tradições outras que o tempo vem conservando com respeito e dignidade. Laurence Olivier é o grande autor dessa façanha!

Além de tudo isto, o filme prima por uma técnica realmente assombrosa, usando funcionalmente música, côres e os demais elementos de que se compõe habitualmente. Temos aqui um VistaVision cheio de poderosas sugestões, e um sublinhamento musical que acompanha inteligentemente a tragédia do sinistro Ricardo III. Da interpretação encarregaram-se legítimos atôres shakespeareanos, na linha de Olivier, e todos formam homogêneo grupo: John Gielgud, Sir Cedric Hardwicke, Ralph Richardson etc. Claire Bloom, que Chaplin revelou, continua atriz sensível e digna de todos os elogios. Um grande filme, êsse, que está dominando os lançamentos desta semana e desde já se inclui entre os favoritos do ano. —— C. de C.

ÓTIMO

MARINA VLADY SUGESTIVA

Bem, não vamos estender-nos com muitas palavras. De forma alguma, de vez que é humanamente impossível determo-nos em divagações que não sejam única e exclusivamente a favor dêsse espetáculo que aí está, exuberantíssimo, e atende pelo nome de Marina Vlady. A môça aparece num filme de título muito sugestivo — "Os malvados vão para o inferno" (Les salauds vont en enfer), que seu marido, Robert Hossein, dirigiu na França e teremos oportunidade de assistir na próxima semana, sob os auspícios da França Filmes. Os malvados que vão... mas nos deixe com Marina! E' ou não é?

Próximo filme nacional

Nosso grande público vai ter oportunidade de assistir a um dos maiores filmes carnavalescos de todos os tempos, realizado por Herbert Richers, que não poupou recursos, nem tempo para fazê-lo. Colocando nos papéis principais e nos fabulosos números musicais o maior elenco já apresentado em qualquer filme nacional, até agora. Daremos aqui alguns nomes de "E' de Chuá", uma vez que a lista é bastante extensa: Ankito, Grande Otelo, Carequinha e Fred, Renata Fronzi, Costinha, Zezé Macedo, Linda e Dircinha Batista, Emilinha Borba, Renato Restier, Nélson Gonçalves, Trio de Ouro, e muitos outros.

A Distribuidora de Filmes Sino Ltda., apresentará "E' de Chuá", segunda-feira, dia 27, nos circuitos do Plaza e do Pathé, com mais vinte cinemas.

"Os Sete Samurais" e Lumière

Sábado, dia 18, às 17 horas, no Ministério de Educação, o Grupo de Estudos Cinematográficos da UME, exibirá o filme japonês de Akira Kurosawa, "Os Sete Samurais". Como complemento apresentará o documentário "Retrospectiva Lumière". Todos os estudantes terão entrada franca, mediante a a apresentação de suas carteiras.

Filmado sob proteção militar

Hoje, nos três cines Metro, no Pax, no Presidente e no Palácio — Higienópolis — "Sangue Sôbre a Terra" (Something of Value), uma vigorosa realização de Richard Brooks para a Metro-Goldwyn-Mayer, um filme realizado na África, sob proteção militar. Essa história — que é um romance de amor e, ao mesmo tempo, um romance em que estouram conflitos violentíssimos a todo instante — fere em seu mais empolgante ponto a rebelião dos Mau-Mau. Rock Hudson, Dana Wynter, Juano Hernandez e Robert Beaty são os principais intérpretes de "Sangue Sôbre a Terra", um filme que ficará entre as mais valiosas atrações da temporada dêste ano.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

CONTRABANDISTAS DE HONG KONG, Cinemascope, Dominique Willms e Howard Vernon. As 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, São Bento (Niterói) e Mascote).

CINEAC-TRIANON - Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CASANOVA, AMANTE SUBLIME, (3.ª semana) Gabriele Ferzetti e Corinne Calvet. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Palácio, Eskye-Tijuca, Eskye-Méier, Art-Palácio (Petrópolis) e Marajó (Jacarepaguá).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

DE VENTO EM PÔPA, brasileiro, Oscarito e Doris Monteiro. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (São Paulo).

ENCONTRO COM O DIABO, Alan Ladd e Virginia Mayo. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca, Odeon, Caruso, Roial, Miramar, América, Guanabara, Regência, São Pedro e Méier).

HOJE, O GALO SOU EU!, brasileiro, Ronaldo Lupo e Renata Fronzi. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Ideal, Mem de Sá, Abolição, Natal, Imperial (Niterói), Jardim (Ilha do Governador), Santa Cecília), Paraíso e Penha).

MOCIDADE REBELDE, Russ Tamblyn e Glória Talbot. As 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli).

MARCELINO PÃO E VINHO (reprise), Pablito Calvo e Rafael Rivelles. As 13,30 — 14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 e 21,30 horas. Livre. (Mauá).

O MUNDO SILENCIOSO, documentário de longa-metragem. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Rex, Rian, Tijuca, Pirajá, Floriano, Paz (Caxias), Santa Alice, Icaraí (Niterói) e Rosário).

O CAÇADOR DA FRONTEIRA, Cinemascope, Lex Barker e Rita Moreno. As 12 — 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Palácio, Roxi, Madri, Pirajá, Imperator, Petrópolis, Leopoldina, Monte Castelo, Brás de Pina e Ramos.

QUANDO O ÓDIO VOLTA, John Derek e Carolyn Graig. As 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Alasca, Santa Helena, Avenida, Botafogo, Madureira e Odeon-Niterói).

RICARDO III, Vista-Vision, Laurence Olivier e Claire Bloom. As 14 — 14,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís Vitória, Copacabana, Carioca, Leblon, Capitólio (Petrópolis) e Coliseu).

VIDAS AMARGAS, (reprise), Cinemascope, James Dean e Julie Harris. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé e Para Todos).

VINDÍMA TRÁGICA (2.ª semana) Cinemascope, Michèle Morgan e Mel Ferrer. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos, (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax e Presidente).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "De Vento em Pôpa" (Muito bom), "Em busca de um homem" (bom), "Marcelino Pão e Vinho" (ótimo), "Ricardo III" (ótimo) "Vidas amargas" (ótimo) e "Vindima trágica" (razoável). Não passado em nossa revista-crítica, mas que merece atenção: "O mundo silencioso".

Jackson do Pandeiro vai ser operado

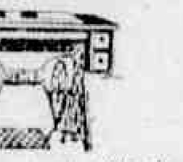
Jackson do Pandeiro vai se internar numa casa de saúde onde será operado nos dias de Carnaval pelo dr. George Oliver, especialista em olhos, nariz e garganta. O conhecido artista da Tupi vai corrigir um defeito nasal que dificulta sua respiração durante a atuação artística.

Desaparecido um cachorrinho que atende pelo nome de Toby

Há meses desapareceu de sua residência um cachorrinho "Bassê", de estimação, cuja ausência vem causando profundo pesar em sua proprietária. Como se trata de um animalzinho muito querido, dirigimos um apêlo à população desta cidade, no sentido de quem souber o seu paradeiro comunicar imediatamente para o endereço abaixo.

Avenida Rui Barbosa, 636 ap. 1103 ou pelo telefone 45-7390, que será generosamente compensado.

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

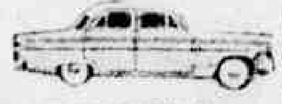


Iguais a novas, com ... anos de garantia ... com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,000 mensais
A VISTA — Cr$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
R. Haddock Lôbo 47
Tel.: 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

ADQUIRA, JÁ!
DORMITÓRIOS
Rústicos com 6 peças e colchão de molas
A 9.950,00
Chipendalle completo
A 11.950,00
SALAS DE JANTAR
Rústica completa
A 8.700,00
Chipendalle completa
A 13.500,00
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
A POPULAR DOS MÓVEIS
RUA DIVISÓRIA, 37
BENTO RIBEIRO
Onde tudo é mais barato!

CASA BARATA
ARTIGOS DE UMBANDA
Guias, Livros, Defumadores, imagens de todos os tamanhos
PRAÇA DA REPÚBLICA, 46 — TEL. 42-1242 — 1.ª LOJA

AUTO ANGORÁ
BORRACHAS



VIDROS — TAPETES
COLOCAM-SE
RUA FRANCISCO REAL, 601
Padre Miguel
(Esquina de Murundu)

HORÓSCOPO PARA HOJE

ARIES — (De 21 de março a 20 de abril) — Evite forçar os outros a decisões apressadas, pois êles reagirão de maneira que o desapontará. Concentre-se no melhoramento de seu programa.

TOURO — (De 21 de abril a 21 de maio) — Uma atitude realista será muito útil para lidar com problemas financeiros conjuntos. Não permita que a dúvida seja um elemento perturbador de suas atividades.

GÊMEOS — (De 22 de maio a 21 de junho) — Não permita que os temores ou ressentimentos o conduzam a equívocos no trato com pessoas associadas ou outras, durante êsse dia. Demonstre paciência e espere a sua ocasião de agir.

CANCER — (De 22 de junho a 23 de julho) — Não desdenhe certas condições que podem ser adversas à sua saúde e aos interêsses profissionais. Evite problemas dos outros, se os mesmos implicarem em qualquer excesso de encargos para você.

LEAO — (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Dedique especial atenção às crianças e pessoas amadas, durante os dias que correm, pois elas estarão sujeitas a influências perniciosas, e exigem muita consideração.

VIRGEM — (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Êsse dia se apresenta com aspectos críticos, no que diz respeito a assuntos do lar, do escritório, ou da família. Trate de preservar a segurança, evitando quaisquer riscos ou contendas.

LIBRA — (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Procure encarar serenamente os acontecimentos, principalmente no que tange à parte desempenhada por outras pessoas. Não conte com muito êxito nas tentativas de forçar o rumo da situação, ou de apressar o desenvolvimento dos negócios.

ESCORPIAO — (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Trate de reexaminar o orçamento, se isso se tornar necessário. Encare sèriamente os acontecimentos dêsse dia e da noite.

SAGITÁRIO — (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Na época atual você poderá tender a atitudes ríspidas no trato com os outros. Refreie essa tendência e fuja a certas inclinações egoístas.

CAPRICÓRNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Surgirá novamente uma necessidade de recolhimento e de atenção para os assuntos pessoais. Não se deixe arrastar a situações que possam ter conseqüências desagradáveis.

AQUÁRIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — No momento atual, haverá um certo realce para antigas amizades e para os seus interêsses ou problemas. Faça o que estiver ao seu alcance no sentido de auxiliar os outros, demonstrando simpatia e compreensão.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Você sentirá agora um certo impacto decorrente das influências do momento, que exigem atenção para os deveres e responsabilidades. Os interêsses dos parentes e superiores deverão gozar de máxima prioridade.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRITICOS TEATRAIS — Será amanhã, sexta-feira, às 17 horas, no Salão da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sob a presidência do senhor ministro da Educação e Cultura, e a presença do diretor do Serviço Nacional de Teatro, a solene entrega dos Prêmios aos Melhores de 1957, que são:

Medalhas de ouro:
Melhor atriz do teatro declamado — Fernanda Montenegro.
Melhor ator do teatro musicado — José Silveira Sampaio.
Melhor atriz do teatro musicado — Neide Landi.
Melhor bailarina — Tatiana Leskova.
Melhor bailarino — Aldo Lotufo.
Melhor figurinista — Calma Murtinho.
Melhor serviço — Artistas Unidos.

Diplomas:
Melhor coadjuvante feminino — Laura Suarez.
Melhor coadjuvante masculino — Sebastião Vasconcelos.
Revelação de Diretor — Alfredo Souto de Almeida.
Revelação de ator — Italo Rossi.

Em nome da Associação serão os premiados saudados pelo consócio sr. Henrique Oscar.

A 27 também dêste mês, segunda-feira, às 16 horas, no mesmo local, proceder-se-á à votação dos Melhores de 1957. Incluso segue cópia do Regulamento. Para mais rápido andamento do pleito convirá que os consócios já tragam prontas as suas listas. Deixou a Diretoria de atender ao disposto no art. 19 porque a redação final do Regulamento só agora ficou concluída. Segue relação dos votantes de teatro declamado e de teatro musicado popular. Será de vantagem que qualquer reclamação concernente a essa relação seja feita com a maior antecedência possível.

A Diretoria está providenciando para que seja em março próximo a entrega dos prêmios de 1957.

Accioli Neto — "O Cruzeiro"; Alamir Carvalho — "Diário Trabalhista"; Aldo Calvet — "Última Hora"; Alfredo Souto de Almeida — Rádio do Ministério da Educação; Antonio Augusto Marques da Silva — "A Voz de Portugal"; Asterio de Campos — "Gazeta de Notícias"; Brício de Abreu — "Diário da Noite"; Celestino Silveira — "Rádio Globo"; Fernando Cesar da Silva — "Mundo Ilustrado"; Gustavo Doria — "O Globo"; Henrique Campos — LUTA DEMOCRÁTICA e "Revista do Rádo"; Henrique Oscar — "Diário de Notícias"; João Ferreira Gomes — "Jornal dos Sports"; Luciano Basto — "Mundo Português"; Lúcio Fiuza — "O Dia"; Luiza Barreto Leite — "Jornal do Comercio"; Mário Nunes — "Jornal do Brasil"; Milton de Moraes Emery — "Imprensa Popular"; Nei Machado — "A Noite"; Olavo de Barros — Rádio Tupi; Paschoal Carlos Magno — "Correio da Manhã"; Renato Vieira de Melo — "O Jornal"; Silvia Chalréo — "Fon-Fon".

HOJE, EM VESPERAL, "PERDOA-ME POR ME TRAIRES" — Nélson Rodrigues vem registrando o maior de seus êxitos com as apresentações da sua peça "Perdoa-me por me traíres", no Teatro Carlos Gomes, onde Mara Di Carlo, Sebastião Vasconcelos, Paulo Navarro, Abdias Nascimento e Isabel Camargo estão com magníficas atuações. O espetáculo está proibido para menores de 21 anos e hoje, quinta-feira, será dado ao público com preços reduzidos na vesperal de 16 horas. A noite, haverá sessão única, às 21 horas. Sábado, lançará sessões às 20 e 22 horas, além da vesperal.

De São Paulo continuam a vir muitos espectadores para assistir "Perdoa-me por me traíres", de vez que êsse espetáculo foi lá proibido pelo próprio governador Jânio Quadros.

JOANA D'ARC está trabalhando ativamente para a conquista do título de "Rainha do Baile das Atrizes de 1958. A querida estrêla está realizando vários "shows" que lhe garante meios financeiros para a aquisição de votos.

ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA reescrevendo totalmente sua antiga sátira "Pif Paf" consegue um novo sucesso de bilheteria com a atualíssima "Dama de Copas", peça que nos trouxe novamente para o Teatro Maison de France o novo TBC. O público encontrou no novo elenco dirigido por Armando Pascoal o mesmo sentido de equilíbrio, de disciplina, de obediência ao texto que sempre foram características dos espetáculos do Teatro Brasileiro de Comédia.

UMA DAS CRITICAS mais atual revista do Teatro Jardel, atualizadas e de melhor efeito na "Esputinique do morro" é o quadro "Lançamento do Vanguard", no qual intervêm apenas os atôres da companhia, interpretando cientistas americanos e latinos.

O ESPETÁCULO DO TEATRO ZAQUIA JORGE, em Madureira, é de tal sorte limpo que a censura lhe deu impropriedade sòmente para espectadores menores de quatorze anos.

"BOM MESMO, E MULHER...", A REVISTA DO MELHOR TEXTO está em cena no Teatro Recreio a revista "Bom Mesmo, é Mulher...", que está levando público numeroso no teatro da Rua Pedro I. Não há exagêro em se afirmar que o original de J. Maia, Max Nunes e Meira Guimarães, é o de melhor texto apresentado ùltimamente e que nem mesmo os grandes espetáculos de revista tiveram tão magnífico texto. A parte cômica está ótimamente defendida por Jararaca, Manuel Vieira, Hamilton Vicente Marchelli, Manuela e Olindo Camargo. A frente do elenco feminino estão: Sônia Mamed, Araci Côrtes e Joana D'Arc, que estão magníficas nos desempenhos que lhes foram confiados. Hoje, quinta-feira, haverá vesperal às 16 horas, com 50% de abatimento. A vesperal de sábado será de preços reduzidos.

DESENTENDERAM-SE Alma Berghi e Jussara, e a coisa estêve feia entre elas. Calma, meninas, senão vocês não chegarão aos píncaros da glória. Vocês não sabem que da platéia, o público ouviu a discussão, e isso é muito feio.

AGORA E ROBERTO FONT quem anuncia que ocupará o Teatro do Leme com espetáculos musicados, montando uma pequena companhia.

VAI DEIXAR O CARTAZ "AS LOUCURAS DE MAMÃE" — Os Artistas Unidos estão apresentando com sucesso a comédia "As Loucuras de Mamãe", original de Jota Gama, que hoje, quinta-feira, será dado ao público em vesperal no Teatro Copacabana. Esse espetáculo vai sair de cena para dar lugar a outro também magnífico que é "Os Ovos do Avestruz". Com a sua atual participação a estrêla Henriette Morineau vem de conquistar o prêmio da prefeitura, como melhor atriz cômica de 1957. O espetáculo é dos mais divertidos e vem merecendo as atenções do público no Teatro Copacabana.

CLUBE DO DISCO

RAMALHO NETO

A Polidor acaba de lançar no mercado dois discos "Long-Palys" de 12 polegadas, exclusivamente compostos de música brasileira... O primeiro, intitula-se "O Brasil Canta, com Stelinha Egg" com orquestra e côro em arranjos especiais do maestro Gaia e no qual Stelinha interpreta as mais bonitas páginas do folclore brasileiro, contando coisas bonitas e cantando bem como sempre. Hàbilmente, foi escolhido para a abertura, como primeiro número da face A, "Cantares da Minha Terra", recolhidos pela própria Stelinha em suas diversas viagens por êsse imenso Brasil. Seguidamente aparecem "Pregão da Gura", "João Valentão"; "Garôto da Lenha de Angico", "Pescador da Barca Bela" e "Dança Negra". Na face B, "Sêca" "Pregão", "Côcos", "Soldadinhos de Chumbo", "Canto da Yára e "Boi Barroso".

Ao mesmo tempo, a "Polydor" lança outro "Long-Play" de 12, também composto de música popular brasileira, intitulado "Festival de Ritmos" e é um disco orquestral que nos traz samba, samba-canção, samba-jongo, toada-baião, chôro, samba-batucada, baião, samba de partido alto, maxixe e, assim desfilam nas 12 faixas de "Festival de Ritmos"; "Maracangalha", o popular samba de Dorival Caimi e "Naquêle tempo", samba-canção de Lyrio Panicali e Klecius Caldas, com a orquestra de Lyrio Panicali; "Se todos fôssem iguais a você" samba-canção de Antônio Carlos Jobim e Vinicius de Morais, (da peça "Orféu da Conceição") e "Mexi com ela" samba de partido alto, de Zé Keti (do filme "Rio Zona Norte"), com a orquestra de Alexandre Gnattali; "Salve Ogum", samba-jongo de Pernambuco e Mário Rossi e "Nêgo" samba-batucada de Valdemar Gomes e A. Teixeira com a orquestra de Pernambuco; "Morena Boca de Ouro", samba de Ari Barroso e "Cigana de Catumbi" maxixe de J. Resende, com a orquestra de Guerra Peixe; "Esta noite serenou", toada-baião de Hervê Cordovil e "Molambo", samba-canção de Jaime Florence e A. Mesquita, com Valdemiro Leme e sua orquestra e, finalizando, "Apanhei-te cavaquinho", chôro de Ernesto Nazaré e "Qui nem jiló", baião de Humberto Teixeira e Luís Gonzaga, com a orquestra do maestro Guaraná. Assim, a Polydor reuniu nada menos que seis grandes maestros e arranjadores e apresenta ao público 12 das mais bonitas composições do cancioneiro popular brasileiro com êste seu "Festival de Ritmos".

Muitos dos que admiram a voz e interpretações de Doris Day não imaginam que além daquelas excelentes qualidades há ainda tudo isso...

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia 22 — Duque de Caxias

TERNOS
Desde Cr$ 250.00
Vendem-se de LINHO TROPICAL e CASIMIRA — Desconto de 5% com êste anúncio RUA LAVRADIO 169 — Próximo à AVENIDA MEM DE SÁ

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis K ... — Pôsto Imperador Ltda.

NOVO HOTEL
Edifício próprio
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Av. Rio Petrópolis 1446 — D. Caxias — E. do Rio

DUAS RAZÕES SÉRIAS:
1.ª: GASBRÁS BAIXOU DE PREÇO
2.ª: AINDA TEMOS ESPETACULARES BRINDES PARA DISTRIBUIR
GAS BRAS
TUDO GRÁTIS
Baterias de alumínio — Aparelhos de porcelana para café — Panelas de pressão, etc

— TUDO GRÁTIS —
E mais:
A mesma entrada: Cr$ 500,00
VENHA AINDA HOJE!
IMPÉRIO DOS FOGÕES
Avenida Mem de Sá, 146
Ao lado do Inst. Médico-Legal

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada, Cr$ 100,00. Tel. 22-3253

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

Violento choque no Marrocos espanhol entre rebeldes e tropas de Franco

MADRI, 15 (FP) — Duzentos e quarenta e um mortos entre os rebeldes e 51 mortos e feridos do lado espanhol houve anteontem, em violentíssimo embate perto de Deochora, no Marrocos espanhol, anuncia hoje um comunicado do Ministério da Guerra.

A Justiça reage contra a delinqüência fraudulenta

As estatísticas criminais vão acusando, dia a dia, um aumento progressivo dos crimes contra o patrimônio. Sobrelevam, nas suas mais variadas modalidades, desde os artifícios comuns até as falsificações materiais e ideológicas. Os crimes contra a fé pública entrosam-se com os delitos contra a propriedade.

Até recentemente, para tranqüilidade nossa, não havia no país, uma criminalidade organizada à base de sociedades criminosas destinadas a obter lucros à custa de atividades delinqüenciais. Apenas certas contravenções preocupavam as autoridades, pelo seu caráter de organização e pela extensão de seus efeitos. Mas não se tratava de crimes, ou seja, da infração de preceitos que visam ao resguardo de mais graves e sérias violações da lei penal. Era, no só, um estado potencial de criminalidade, com reflexos maiores no terreno ético e cujo combate se conseguia fazer dentro dos quadros normais da organização judiciária e do aparelho policial.

Hoje infelizmente, a exemplo do que ocorre em outros países, já temos organizações de delinqüentes agindo em vários setores. Talvez seja um tributo que estejamos pagando ao nosso desenvolvimento econômico. A cobiça de delinqüentes, seduzidos pela ambição de um rápido enriquecimento, causa abalos profundos na própria economia nacional.

O contrabando por exemplo, de bens de consumo, é hoje explorado comercialmente, e o poder dos chefes dessa atividade criminosa alastra-se por todo o país, com imensos prejuízos para o comércio honesto e desafiando as deficiências e fraquezas, sobretudo, de nosso aparelhamento policial.

As fraudes de todos os tipos, especialmente as de natureza cambial, pelo seu vulto e pela dificuldade de sua repressão, afetam a economia da própria Nação.

No terreno da economia privada, das atividades produtivas, os criminosos fraudulentos vêm tendo cada vez maior audácia e engendrando meios novos para a obtenção de proventos ilícitos. A impunidade é sempre a esperança desses delinqüentes, que confiam na imperfeição e na deficiência dos métodos e recursos policiais. O poder judiciário, sempre esquecido mesmo quanto ao mínimo de confôrto para as suas instalações, vale-se das investigações preliminares feitas pela polícia, mas não dispõe de meios, muitas vêzes, para aprofundá-las e corrigi-las.

As vítimas das atividades criminosas, céticas quanto ao êxito de suas queixas, preferem, geralmente submeter-se às exigências ilícitas do que recorrer às vias policiais e judiciárias, quase sempre herméticas, difíceis e complicadas quando há necessidade de prontas e céleres providências.

Agora, um caso recente veio demonstrar que apesar do desaparelhamento policial e da desproteção do judiciário, aquêles que se dedicam a atividades produtivas não se devem intimidar mas confiar na justiça do país, ante as investidas de criminosos astutos e perigosos.

Como foi amplamente noticiado, a Cia. de Cimento Portland Barroso e a Cia. Nacional de Estamparia foram vítimas de uma tentativa de extorsão por parte de dois ex-empregados. Valendo-se de uma cautela criminosamente obtida, e que representava 75% do capital de uma daquelas emprêsas, um dos acusados foi a juízo e notificou as Companhias a pagar-lhe vultosíssima importância, superior a 30 milhões de cruzeiros a pretexto de que tal cifra lhe era devida.

Simultâneamente, e em carta particular, o mesmo acusado dirigiu-se ao presidente das emprêsas dando-lhe o prazo de 48 horas para pagar a quantia que desejava extorquir, sob pena de vender as cautelas em bôlsa e de se apossar do contrôle da Cia. Barroso.

A chantagem era de tipo novo, bem organizada e realmente audaciosa, a pretexto de ser encaminhada, em parte, por via judiciária. Até pessoas influentes e prestigiosas, iludidas em sua boa-fé, protegeram e ampararam os delinqüentes por formas diversas, sem conhecimento do que realmente se passava.

As vítimas recorreram à polícia e à justiça. Os réus pediram "habeas-corpus" ao Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal mas foram repelidos.

Agora, o juiz dr. Alcino Pinto Falcão, acaba de proferir uma sentença memorável, condenando os acusados por crime de tentativa de extorsão, à pena de 3 anos, 6 meses e 20 dias de prisão. Essa decisão é uma garantia para todos os que produzem e exprime a defesa da sociedade contra a cobiça e a audácia de delinqüentes astuciosos.

De agora por diante, ninguem mais tem do que se intimidar diante de ameaças ao seu patrimônio pois pode confiar na punição dos criminosos. A sentença do dr. Alcino Pinto Falcão precisa ser divulgada e conhecida, por ser um marco contra a impunidade dos delinqüentes fraudulentos e em defesa das atividades produtoras honestas, que devem estar a salvo da audácia e dos artifícios de marginais sem escrúpulos.

(Transcrito do "Jornal do Comércio" de 5-1-958)

MENINOS-PRODÍGIO

A poetisa francesa e o compositor italiano produizram a canção

MILAO, 15 (FP) — Minou Drouet, a precoce poetisa francesa, e o "menino-compositor" milanês Massimo Barbieri, acabam de formar uma "sociedade". As duas crianças-prodígios compuseram, efetivamente, uma canção, cujas palavras são de Minou e a música de Massimo. A canção será registrada e interpretada pelo famoso Mário Marini.

Foi em janeiro último, quando Minou Drouet estava em Milão, que se lançou a idéia desta associação. Os direitos desta canção de crianças já foram adquiridos por Ray Ventura, em Paris e pela editôra Sant Giusto, em Milão. Em alguns dias, sem dúvida, a canção será lançada no "mercado" de discos.

Negociata com um pôsto da Cofap

O processo distribuido ao escrivão Luciano, da delegacia de Roubos e Falsificações, com relação ao caso da "negociata" do pôsto revendedor da COFAP (1 milhão de cruzeiros), vem de apresentar como responsáveis Cleveland Teles de Menezes José de Abreu Santos e Alcenor Alves Barreto autores da transação ilegal do pôsto situado na Rua Macedo Braga n.º 2 (Engenho de entro), figurando como vítima Manuel Luís que chegou a despender 300 mil cruzeiros. O negócio foi feito em nome da firma Abreu Barreto Nascimento Ltda., da qual faz parte Avelino Borges, que teve sua assinatura falsificada em vários documentos. A transação foi realizada em nome de uma segunda firma, ou seja Abreu Borges e Barreto Limitada.

Venderam o lotação que não lhes pertencia

Comércio e Transporte Paulista Ltda. (Rua Visconde da Gávea, n.º 118), representada pelo seu sócio Olivério Pereira Leite de Souza, apresentou queixa ao juiz da 8a. Vara Criminal tendo o mesmo remetido a denuncia à Delegacia de Roubos e Falsificações, contra o funcionário da polícia, Manuel Ribeiro lotado no Serviço de Trânsito, e Nelson Patrício Rocha, solteiro, motorista profissional, morador na Rua Coronel Alberto de Melo, n.º 226 (Caxias). Ambos compraram do queixoso, em 26 de setembro de 1953, uma camioneta-lotação por 204 mil cruzeiros, em prestações de 12 mil. Pagaram apenas seis vendendo ainda o veículo que estava sol reserva de domínio. O inquérito está aberto.

Chuva de granizo

SANTIAGO, 15 (FP) — Uma chuva de granizo de três milímetros de tamanho, caiu domingo sôbre a base Luís Riso Patron em território antártico chileno. A informação foi transmitida ao comitê executivo do ano geofísico internacional. Acrescenta que a chuva de granizo de domingo foi observada pela primeira vez desde o estabelecimento da base chilena.

DE S. JOÃO DE MERITI

LUCAS FIGUEIRA AMEAÇA ROMPER COM O GOVERNADOR

Briga por causa da delegacia de Caxias — Novas exigências aos contraventores — Política torpe do PTB —

S. J. DE MERITI, 15 — Do Correspondente — A notícia sensacional chega-nos diretamente da fonte. Os arraiais do PTN, sob cuja bandeira se acolheram os pessedistas que romperam com o sr. Getúlio Moura, seguindo o inefável Feio, o coronel de provisórios: o presidente estadual, sr. L. A. Figueira, em alto e bom som, sem muitos "xxxis", afirmou que romperia com o governador se até amanhã, quinta-feira, não fôr retirado de Caxias o sr. Mont Karp, novo delegado, cuja nomeação considera um acinte da corrente getulista do govêrno.

É que o sr. Karp, antigamente cupincha do sr. L. A. Figueira, — almoçava vários dias na semana com êle —, desentendeu-se por causa de um compadre eleitor. Recebendo uma resposta em forma de palavrão La Figueira promoveu uma série de medidas que terminaram em inquérito e queda do sr. Karp, agora voltando à "ena pela mão da política "feista".

Aguarda-se em S. João e sabemos que também em Caxias, o desenvolvimento desta crise alcagüete-político-policial...

— Circula que os contraventores locais receberam novas exigências da turma figueirista para reforçarem a caixinha do PTN pois, segundo dizem, "está dependendo de dinheiro a adesão de alguns valores locais".

— Ao mesmo tempo o PTB, que está sendo liderado pelo funcionário Ario Teodoro e está conseguindo empréstimo irregular na Caixa Econômica, começou também a compra de "valores"... Graças ao prestigio do sr. Paiva Muniz, está começando a derramar cargos e a empregar gente no IPASE.

Com tristeza vemos que o sr. Paiva Muniz, homem pessoalmente honesto e que tem uma tradição a zelar, não pode fugir ao clima de podridão que se instalou, em certos setores fluminenses graças ao Alzirantado.

Legítimo é seu desejo de eleger-se deputado federal. Se para tanto lhe deram o IPASE, sua boa administração seria seu maior cabo eleitoral.

Retorne s. s. a seu proceder tradicionalmente cavalheiresco e honrado dentro da política e a gente de bem não deixará de apoiá-lo.

Seguindo, porem, os costumes da dupla Alzirante-Feio, acabará sendo um L. A. Figueira qualquer, vencedor, mas... vencido no conceito da gente de bem.

Comprou o caminhão mas não pagou...

Onice Moreira Quintos é casado reside em Niterói, na Travessa D. Bosco número 9, sendo proprietário do caminhão de chapa RJ-4-46-45 (tipo 1954). Segundo a queixa por êle apresentada ao Delegado de Roubos e Falsificações recentemente resolveu vender o veículo a João Roberto Magalhães, que se apresentou como motorista e residente na Rua Pacheco Jordão número 168, bairro de Nilópolis, nesta capital. Este prèviamente já havia, entretanto providenciado a transferência dos documentos para o seu nome e, no dia de concretizar o negócio utilizando-se de ardil tomou o caminhão fugindo com êle.

Onice diligenciando por conta própria descobriu que o caminhão se encontrava em S. Paulo, guardado na mesma garagem da Emprêsa Transportadora Bahia-Rio Ltda. sediada na Rua João Tobias número 217, e João homiziado na Rua Djalma Dutra número 152 (Hotel Castelinhos, também na capital bandeirante. O acusado foi procurado e prometeu que pagaria mas no dia seguinte não foi mais encontrado, deixando recado que ia viajar para os Estados Unidos. A polícia paulista procurada disse nada poder fazer senão resguardar o veículo até um entendimento com as autoridades cariocas. Ouvido na Delegacia, João Roberto Magalhães disse ter comprado o caminhão de João Magalhães de Barros, que por sua vez passou o veículo por 280 mil cruzeiros ao motorista sergipano Juca Pereira de Oliveira, representando no ato Epídio Francisco de Oliveira. A polícia vai defrontar a vítima e acusado pois desconfia que João Roberto Magalhães seja também João Magalhães de Barros.

"FLASHES" DE CAXIAS

Voltou um jornaleco a atacar o Fernando Caldas. E o chucro, na lambada, procurou enlaçar o Sem Pança e o meloso Nunes, tambem.

Nem eu me defendo nem defendo o Nunes, pois nós dois somos "ouro sôbre azul". O vereador udenista é "o cavaleiro da triste figura", o indivisível Dom Quixote, sem a Mancha e sem o Rocinante. Eu sou o seu escudeiro, o inesquecível Sancho, sem o burrico e sem a Pança.

Conhecidos universalmente, por isso que fomos imortalizados pela pena de Cervantes, e decantados pela literatura mi-lim de todos os povos não nos alcançam os calcanhares mordidelas de cães.

Passou nossa época porque já se foi a era do cavalo e do burrico. Rocinante não mais rincha e o burro de Sancho não mais remoi. Mas... ninguem risca nossos nomes da galeria dos heróis. O meu e o do meu amo, o ilustre cavaleiro de la Mancha que enfrentou meio mundo, que furou e se embolou com moinhos de vento, para que a dama remelenta Dulcinéia abraçasse em Toboso um herói!

Volto entretanto, a defender o Fernandinho.

O novo duque-caxiense precisa conhecer êsse garôto, portador da fibra de menino de faculdade. Nêle o amor ao ideal ainda palpita.

Genro do prefeito, não procedeu, como ligeiro grumete, agarrando-se à escotilha da casaca de Sua Majestade, para alcar-se ao topo do mastro e divisar horizontes infindos.

Preferiu fixar na planície amassando com o trabalho o pão de cada dia. Achou melhor suar a sugar uma "boquinha".

Ligou-se a Tenório sem indagar se o sogro recebia bem ou mal sua decisão. Não deu bolas ao velho de nariz de tucano, que, de braços cruzados, preside, como rei nagô, os destinos da Municipalidade. E venceu no prefeito um inimigo de suas idéias, rejeitou procuração para cobrar a dívida ativa municipal, não por desaprêço ao pai de sua espôsa, mas para manter-se independente inteiramente livre de adversário de seu partido.

Acho que a coisa mais importante do mundo é aquilo que não posso narrar! O homem não vale pelo que faz e, sim, pelo que come pois o indivíduo é a pança que tem... O Arnaldo, do lider, e o Nadir da Santa Cecília dois fardos de algodão moco, são para mim mais felizes que abades na cela, orando e comendo! E o Aragão não pode nunca, no meu entender ser tocado sem volta por um Antônio Feliciano de Castilho porque se o que Castilho escreveu tem o sabor da beleza, o que o Aragão garatuja tem o cheiro da "grana" e o gôsto do pão. E, assim pensando aos ideais do coração sobrepoano os do estômago!

Mas o Fernando não pensa assim. Sublime, mas pobre Fernando!

Meu supremo ideal é a carne e a farinha. Com fome, "papai grita xinga maltrata Lastima a desgraça do Brasil, como Jeremias reclinado no muro ou como um vereador, atrás de uma "boquinha". Mas, vão renovando o prato na frente do "velho", e todo mundo irá ver como eu bendigo a Deus e louvaminho os homens. O homem só reza com a barriga entupida!

Por isso ao lugar de Fernando eu faria o que faria o Aragão; cercaria o tacho por todos os lados: Incensaria a UDN, serviria a Tenório e no cocho do sr. prefeito não deixaria nem sombra de grão!

Que prazer meu Deus, virar português de botequim, vendo o Ganza de Osa do Municipal, abatendo mais sêco que rabo de bacalhau, pendurado em porta de venda!

SANCHO SEM PANÇA

Suicídio de um comerciante paraibano

JOAO PESSOA, 15 (Asapress) — Suicidou-se o comerciante e industrial João Minervino Araújo figura destacada das classes conservadoras do Estado.

O fato ocorreu ontem, às seis horas em sua residência de veraneio na Praia de Tambaú onde trancado no quarto pôs têrmo à vida com dois tiros de pistola 45.

Minervino era presidente da Junta Comercial da Paraíba e tinha seu nome ligado aos vários e importantes empreendimentos deste Estado. O fato causou geral consternação em tôdas as classes onde o morto gozava de grande prestígio. Atribui-se o caso a dificuldades econômicas e questões íntimas.

Maior rapidez no IAPC

Segundo apuramos, o presidente do IAPC, sr. Eraldo Machado de Lemos pretende pôr em prática no Instituto diversas modificações, visando dar maior rapidez ao sistema burocrático da entidade.

O presidente do IAPC tem em mente, inclusive, introduzir alterações nos cargos de chefia e direção com o objetivo de afastar das posições, elementos que se eternizaram nos cargos e entravam a marcha de processos e dificultam até, em alguns casos, a concessão dos benefícios assegurados pela autarquia.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
R. Buenos Aires, 80 7.º andar
De 15 às 18 horas

DE CAXIAS

Capadócios, espertos e intrujões em manobras...

A Polícia tem candidatos... — Traição ao prefeito local — Um que chegou, viu e... asneirou... —

CAXIAS, 15 (Do correspondente) — Estranha fauna saiu pela cidade escrevendo seus nomes nas paredes e dizendo-se candidatos. Há de tudo: antigos escriptadores extorsionistas, alcagüetes de Polícia investigadores, gente com entradas na Polícia por causa de atrapalhadas e até assassinos.

Não só gente do municipio. De fora, atraídos pela fama que se empenhou o PSD amaralista em dar a Caxias, de ser uma terra sem lei, estão chegando alguns capadócios e intrujões.

Em Caxias, malandro que se preza tem carteirinha do DOPS no bôlso, podendo andar armado. E' eleitor do sr. Jarbas Lopes, do PSD, que, com seu rival Lucas Figueira, se especializou em mandar fazer portes de arma. Não sabemos mesmo se a assinatura do delegado será verdadeira...

Esse sr. Jarbas Lopes, logo após a posse do novo delegado, Mont Viana Karp, mandou espalhar que êste fôra colocado em Caxias por seu intermédio. Os pedidos em seu nome estão, aliás, aparecendo na Delegacia... Êste, chegou, viu e... asneirou...

Outro que é candidato da Polícia é o prefeito de São João de Meriti, amigalhaço do delegado caxiense. Estêve já umas vêzes em Caxias, articulando-se, especialmente com a Polícia, delegado regional à frente, sr. Amil Richard, visando a sua candidatura a deputado estadual.

E aqui vai a denúncia: O PSD "amaralista-feista", que se encontra aqui em mãos de policiais e alcagüetes, tem já dois candidatos a deputado estadual: o médico Almeida Franco, que se acoberta no PTN e o prefeito Correia da Costa, de São João, que corre pelo PSD. Entretanto o prefeito local, Francisco Correia, a quem o delegado Amil comissário Rafael Fernandes, alcagüete Armando França e Gerson Vieira hipotecaram solidariedade, está sendo rifado e devidamente "congelado".

Para coroar esta invasão de intrujões espertos e capadócios, anuncia-se que o sr. Lucas Figueira vai ter candidato próprio a prefeito de Caxias, apoiando desde já o sr. Almeida Franco para a Assembléia.

Parece que esta gente — policiais, alcagüetes e arrivistas — pensa que Caxias é terra de ninguem e sem um chefe. Julgarão que os caxienses vão tolerar isso por muito tempo!

Veremos a reação!...

Bicicletas e acessórios em geral

JOAO BARBOSA IMPORTADORA LTDA.
RUA JOAQUIM PALHARES, 459 - FONE: 28-1720
End. Teleg.: "JOBARIMPOR"
— RIO DE JANEIRO —

Aprovava alunos por 20 000 cruzeiros

Graves acusações contra um professor da Faculdade de Filosofia de S. Paulo

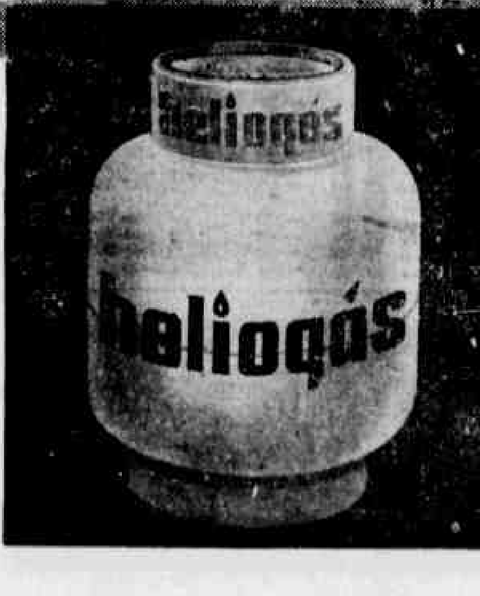
S. PAULO, 15 (Asapress) — Uma denúncia feita por carta, pela senhora Margarida Santa Maria Oricchio, está sendo objeto de inquérito na Delegacia de Falsificação. Os fatos, segundo a missivista, teriam se passado da seguinte maneira: o professor Rosendo Sampaio Garcia, da Faculdade de Filosofia, aprovava em concurso os interessados que lhe pagassem a importância de 20 mil cruzeiros. Aquêle educador preparava o candidato em um ou dois pontos do programa. Fazia repetir, várias vêzes, os números dos pontos na lista organizada pela escola. Êsses pontos, fatalmente, eram sorteados no dia do exame e o candidato era aprovado.

Por outro lado, Angelina Oricchio, de 24 anos, filha da denunciante e ex-aluna do referido professor, disse, na Polícia, que era impossível qualquer fraude, negando que as mesmas tivessem havido.

AGORA É O MOMENTO CERTO PARA VOCÊ COMPRAR O SEU FOGÃO COM

heliogás

DIMINUIU O PREÇO DO GÁS!



além disso...

★ heliogás OFERECE O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE ENTREGA AUTOMÁTICA!

★ OS REVENDEDORES heliogás VENDEM FOGÕES PELOS MENORES PREÇOS E COM OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO DA CIDADE!

REAPARECE QUINAU EM COMPANHIA FAVORÁVEL

INDICAÇÕES

Trova — Jonwis — Iponica
Nanete — Jambalaia — Jontenes
Quatiassu — Helvético — Vencimento
Fairy Tale — Senda — Mistinguete
Mais Lindo — Umiri — Tero Tero
Sabugueiro — Beijo Amargo — Bantu
Centauro — Brocal — Breville
Quinau — Hope Boy — Bom Dia

ALFA

Significa Qualidade

Crosley Philips Rainha e outras marcas vendas sem entrada e prestações a partir de Cr$ 300,00

CASA DAS MAQUINAS S.A.
RIO — Gomes Freire — 221 — Rio
NITERÓI — Marechal Deodoro, 113

Primeira apresentação do filho de Ever Ready defendendo as côres do novel Stud Esforçado — Está firme o pupilo de Válter Aliano e tem categoria para levar de vencida os seus adversários — Onisco, Hope Boy, Sol e Bom Dia, os obstáculos a transpor

Reaparecerá no derradeiro páreo da reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, o animal Quinau, após uma inatividade de aproximadamente seis meses.

O filho de Ever Ready pertencia como todos devem recordar-se ao "Stud" Lineu de Paula Machado, e volta agora para defender as não menos simpáticas côres do novel "Stud" Esforçado, cujos titulares, como é sabido, são estimados confrades da crônica turfística da Capital.

O descendente de Finisterra, face o retrospecto que apresenta há de ser considerado, nesta oportunidade, como a fôrça absoluta da competição, a que andou enfrentando, com sucesso, animais de categoria bem superior aos que hoje terá pela frente. Era sua última atuação, verificada em agôsto do ano findo, num páreo disputado na distância de 1.400 metros, em pista de areia leve, só foi suplantado por Tejo, que assinalou o bom tempo de 87"1/5, derrotando Jonie, Hilo-Deoro, Sanan, Helvético, El Valiente e Cardeal. Bastaria, pois, repetir tal atuação para deixar a perder de vista os rivais desta tarde.

E' possível que a inatividade forçada tenha-lhe diminuído um pouco a capacidade locomotora, mas, cremos que, apesar de tal circunstância desfavorável, dado a fraqueza dos adversários, ainda possa fazer prevalecer sua melhor classe para conquistar um bonito triunfo neste seu reaparecimento.

Seus exercícios têm sido procedidos de modo suave, em atenção mesmo a determinados males de que sempre foi portador, mas é de se crer que o seu competente treinador o tenha considerado em perfeitas condições de treino, do contrário não o teria inscrito, por saber perfeitamente que o seu pensionista haveria de ser um dos mais visados na carreira.

Onisco, Hope Boy, Sol e Bom Dia, pelo que demonstraram em suas mais recentes atuações, parecem ser os principais inimigos do defensor do "Stud" Esforçado.

Cremos mesmo que haverá uma disputa à parte pela conquista da segunda colocação, entre os referidos parelheiros.

Uma dobradinha 33 não seria impossível, mas achamos que a dupla mais viável será a 23, com Hope Boy, cujo estado de treinamento é o melhor possível.

PARA VOCÊ

Uma ponta:

MAIS LINDO

Duas duplas:

2.º PÁREO — 12
3.º PÁREO — 12

Três placês:

SABUGUEIRO
CENTAURO
QUINAU

Programa para o feriado

1.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.200 m — CR$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Mariska	2	56
2—2	Jutlândia	1	56
3	Fava Brava	6	56
3—4	Jalapa	5	56
5	Jontenes	3	56
4—6	Chalúa	4	56
7	Miss	7	56

2.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.400 m — CR$ 75.000,00

			Ks.
1—1	British Emperor	2	56
2—2	Marciano	3	56
3—3	Umiri	4	56
4	Botafogo	2	56
4—5	Jebell	6	56
6	Ugo	1	56

3.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.200 m — CR$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Ilha Bela	6	54
2	Evidência	3	54
2—3	Loira Clara	7	52
4	Ipônica	2	54
3—5	Hannah	1	58
6	Corbeille	5	54
4—7	Anchieta	8	58
"	Jonwis	4	54

4.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.600 m — CR$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Venusta	3	59
2—2	Urgência	5	60
3—3	Mas Tua	2	53
4	Umbria	4	51
4—5	Esmeralda	6	52
6	Vesta	1	52

5.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.300 m — CR$ 55.000,00 (BETTING) — DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA

			Ks.
1—1	Bomarbela	5	56
2	Tia Palmira	9	54
2—3	Suave	8	58
4	Famine	3	56
3—5	Humorada	7	58
6	My Rose	2	58
4—7	Dores do Campo	1	52
8	Soberba	4	58
9	Lady	6	52

6.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.400 m — CR$ 75.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Elza	2	56
"	Ulea	9	56
2—2	Supimpa	10	56
3	Janusia	1	56
4	Dicha Buena	5	56
3—5	Strelitzia	3	56
6	Ué	7	56
7	Inágua	11	56
4—8	Nazaré	4	56
9	Saravá	6	56
10	Jereba	6	56

7.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.300 m — CR$ 55.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Palm Springs	5	60
2	Discípulo	7	58
2—3	Tarlux	1	54
4	Maestrini	6	56
3—5	Outubro	8	56
6	Landgrave	3	54
7	Neroni	2	56
4—8	Sal Amargo	10	58
9	Calil	4	54
10	Fabian	9	54

NOTAS DO TURFE

CAPORAL NO GRANDE PREMIO PIRATININGA

Reaparecerá, domingo próximo, nas pistas do Hipódromo Paulistano, o cavalo Caporal que intervirá no Grande Prêmio Piratininga a ser disputado na distância de 2.400 metros, com a dotação de 250 mil cruzeiros ao vencedor.

O defensor do "Stud" Almeida Prado e Assunção enfrentará Catirão, Ulemá, Arariban, Belo, Jalerino, Francfort e Jambolaio, sendo o favorito da prova.

IRIGOYEN E MARCHANT EM CIDADE JARDIM

Francisco Irigoyen e Juan Marchant atuarão, domingo, em Cidade Jardim. O jóquei da coudelaria Seabra será o pilôto de Franciort e Marchant dirigirá Ulemá, ambos inscritos na prova principal daquele dia, no Hipódromo Paulistano.

CAMPEÕES DO TURFE VICENTINO

O jóquei Renato Machado e o treinador A. J. Martins foram os campeões da temporada finda no Hipódromo da São Vicente, nas respectivas categorias.

O "Stud" mais vitorioso em 1957, naquele turfe vicentino, foi o "Stud" Seabra cujo total de prêmios ascenderam a um milhão e novecentos mil cruzeiros.

MORREU O CAVALO MASTER JOE

Nas cocheiras do treinador Jorge Werneck Viana, morreu o cavalo Master Joe que, recentemente, fôra vítima de acidente.

REAPARECIMENTO DE MANUEL HENRIQUE

Termina hoje a suspensão que foi imposta ao bridão Manuel Henrique. Já nas carreiras do próximo sábado estará êle presente às competições, tendo se esmerado na escolha de montarias para um reaparecimento auspicioso.

J. CAMPOS

GALOPANDO

Muito equilibrado êste primeiro páreo da reunião de hoje; qualquer das competidoras inscritas tem acentuada chance de vitória. CANZONETA reaparece completamente firme e com exercícios lisonjeiros; no caso de conseguir folgar na primeira parte do percurso, cremos que aí estará a ganhadora da prova. Para secundá-la gostamos muito da TROVA, que melhorou algo de sua última apresentação para cá, convindo acentuar, todavia, que tanto JONWIS quanto TINA, MARITIMA ou mesmo IPÔNICA, podem perfeitamente suplantar as nossas preferidas.

* * *

NANETTE destaca-se francamente das demais, não tanto pelas qualidades que possui mas sim pela ruindade das rivais que irá enfrentar. Acreditamos mesmo que conquistará fácil triunfo. JONTENES, algo melhorada, e REAL DELIGHT, portadora de razoável exercício, disputarão a formação da dupla; vamos indicar a 13 com JONTENES.

* * *

QUATIASSU retorna apto a conquistar seu terceiro triunfo consecutivo, na presente temporada, já que mantém a mesma excepcional forma de treinamento das apresentações anteriores. Será o nosso eleito para a posição de honra. Seus mais sérios rivais, a nosso ver, são VENCIMENTO e GRIEG; nos dois restantes competidores não acreditamos. A nossa dupla, pois, será a 14.

* * *

MISTINGUETE vem de perder para MEMÓRIA dando-lhe uma vantagem de 4 quilos, na escala de 58 para 54. Cremos que agora irá desforrar-se da pensionista de G. Feijó, ainda mais que produziu bons exercícios para o compromisso desta tarde. Estão no páreo, também com muita chance, MISS GUIDA, SENDA e ZORAI; vamos indicar ponta de MISTINGUETE e dupla 12.

* * *

UMIRI, MAIS LINDO, JAGUNÇO e TERO TERO prometem um sensacional "pega" na milha dêste páreo. O nosso preferido para o pôsto de honra será o defensor da blusa branca com estrêlas azuis, que, dos quatro citados parece o mais bem situado na distância. Vamos, pois, de UMIRI e dupla 13, com JAGUNÇO ou TERO TERO.

* * *

Êste páreo inicial dos "bettings" reúne a fina flor dos matungos em atividade nas pistas do país. Qualquer prognóstico, portanto, terá que ser feito no puro e simples "palpite" já que é sempre temerário confiar em retrospecto de animais de tal categoria. Vamos, pois, arriscar, indicando aos leitores BANTU para a ponta com JIMMY na formação da dupla 24.

* * *

CENTAURO correu razoàvelmente ao reaparecer, no páreo vencido pelo RENOIR, suplantando a GANGES, TIO LUIS e outros, que, nesta companhia, seriam sem dúvida alguma figuras de primeiro plano. Assim, apesar de produzir um pouco menos na pista de areia, vai defender o nosso voto para a principal posição. Para a dupla gostamos muito do BROCAL, que poderá inclusive derrotar o nosso preferido, já que fornereu excelentes privados para êste compromisso, sendo mesmo objeto de muita fé por parte de seus responsáveis.

* * *

Bem interessante se apresenta êste derradeiro páreo. ONISCO, HOPE BOY, SOL, QUINAU, BOM DIA e QUIMBAR vão à liça com idênticas possibilidades de vitória. As perspectivas de carreira muito contribuirão para o sucesso de qualquer dos citados, já que consideramos os restantes cinco competidores como portadores de menor chance. Daqueles seis que destacamos o que mais nos agrada é o HOPE BOY, mais por simpatia do que por qualquer outra razão, convém acentuar. Para a formação da dupla vamos preferir o QUINAU, que apesar de vir de parado é o concorrente de melhor classe do lote.

Programa para as corridas de hoje

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 65 mil — Às 14,00 horas

		Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Jonwis, P. Labre	54	20	— 2.º Zara-Maritima	— 1500	— AL	— A. Corrêa
2—2	Trova, J. Marchant	56	30	— 3.º Bomarbéa-Zara	— 1300	— GL	— C. Cabral
3—3	Tina, O. Ulhôa	58	35	— 4.º Zara-Zonwis	— 1500	— AL	— M. Sales
4	Canzonetta, G. Queirós	54	50	—10.º Luxiana-Távua	— 1500	— AL	— O. Lopes
4—5	Maritima, C. Paranhos	54	40	— 3.º Zara-Jonwis	— 1500	— AL	— B. Morgado
6	Ipônica, M. Silva	54	30	— 4.º Luxiana-Távua	— 1500	— AL	— P. Morgado

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 70 mil — Às 14,30 horas

1—1	Nanette, H. Lima	56	20	— 3.º Jacuanga-Uléa	— 1300	— AL	— D. Ferreira
2—2	Jambalaia, M. Silva	56	20	— 2.º Uléa-Sea Venon	— 1500	— AL	— D. Oliveira
3—3	Jontenes, L. Rigoni	56	40	— 4.º Uléa-Jambalaia	— 1500	— AL	— W. Costa
4	Fava Brava, J. Ramos	56	50	— 9.º Anna d'Austria-Jalapa	— 1000	— GL	— W. Plotto
4—5	Sea Venon, F. G. Silva	56	50	— 3.º Uléa-Jambalaia	— 1500	— AL	— I. Moraes
6	Real Delight, A. G. Silva	56	40	— 6.º Uléa-Jambalaia	— 1500	— AL	— J. Nascimento

3.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 55 mil — Às 15,00 horas

1—1	Quatiassu, O. Ulhôa	60	35	— 1.º Hannon-Kenny	— 1400	— AL	— O. Oliveira
2—2	Helvético, M. Silva	52	30	— 4.º Quatiassu-Hannon	— 1400	— AL	— A. Souza
3—3	Del Rio, A. Reis	56	30	— 7.º Quatiassu-Hannon	— 1400	— AL	— W. Oliveira
4—4	Vencimento, J. Ramos	52	25	— 5.º Quatiassu-Hannon	— 1400	— AL	— A. Neves
"	Grieg, Não corre	60	—	— Não correrá	—	—	—

4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 55 mil — Às 15,30 horas

1—1	Minstinguette, M. Silva	58	20	— 2.º Memória-Escápula	— 1200	— AL	— C. Pereira
2	Escápula, C. Paranhos	54	40	— 3.º Memória-Mistinguette	— 1200	— AL	— B. Carvalho
2—3	Fairy Tale, L. Rigoni	54	25	— 2.º Enchanted-Safira	— 1600	— GL	— P. Gusso
4	Miss Guida, J. Graça	52	50	— 1.º Suave-Bomarbela	— 1200	— AL	— A. Rosa
3—5	Senda, O. Ulhôa	54	30	— 4.º Memória-Mistinguette	— 1200	— AL	— M. Salles
6	Zorai, N. Alves	56	35	— 5.º Memória-Mistinguette	— 1200	— AL	— D. Cardoso
4—7	Memória, J. Tinoco	58	40	— 1.º Mistinguette-Escápula	— 1200	— AL	— G. Feijó
"	Corticeira, A. Reis	50	40	— 5.º Faz Favor-Memória	— 1600	— AL	— G. Feijó

5.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 75 mil — Às 16,00 horas

1—1	Umiri, J. Marchant	56	20	— 4.º Beiruth-Mais Lindo	— 1600	— AL	— C. Cabral
2	Juciry, Não corre	56	—	— Não correrá	—	—	—
2—3	Mais Lindo, L. Rigoni	56	25	— 2.º Jirau-Jick	— 1200	— AL	— B. Ribeiro
4	Ireré, J. Portilho	56	40	— 1.º Tero Tero-Jick	— 1300	— AL	— R. Costa
3—5	Jagunço, D. P. Silva	56	40	— 8.º Murano-Mais Lindo	— 1400	— AL	— G. Rodrigues
6	Tero Tero, M. Teixeira	56	40	— 1.º Pernambuco-Fio Ouro	— 1300	— AL	— G. Feijó
4—7	Jebell, J. Graça	56	30	— 3.º Murano-Mais Lindo	— 1400	— AL	— M. Neves
8	Gigantic, R. G. Martins	56	50	— 6.º Murano-Mais Lindo	— 1400	— AL	— H. Oliveira

6.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 50 mil — Às 16,30 horas ("Betting")

1—1	Beijo Amargo, H. Akiyoski	60	30	— 1.º Jimmy-Picuby	— 1400	— AL	— P. Campos
2	Gigli, L. Benitez	60	50	— 6.º Deserto-Sal Amargo	— 1000	— AP	— F. Madalena
2—3	Bântu, I. Souza	56	25	— 3.º Zoófilo-Beijo Amargo	— 1200	— AL	— J. E. Souza
4	Dark Boy, A. Santos	60	30	— 5.º Zoófilo-Sal Amargo	— 1200	— AL	— C. Ribeiro
3—5	Capiberibe, J. Baffica	60	30	— 6.º Guerreiro-Orango	— 1600	— AM	— O. Reis
6	Asis, A. Nascimento	54	40	— 8.º Zoófilo-Beijo Amargo	— 1200	— AL	— A. P. Silva
4—7	Sabugueiro, M. Silva	60	25	— 5.º Abateur-Beijo Amargo	— 1400	— AL	— S. d'Amore
8	Jimmy, F. G. Silva	60	20	— 2.º Beijo Amargo-Picuby	— 1400	— AL	— Manoel Souza
9	Sundew, J. Graça	54	40	— 9.º Zoófilo-Beijo Amargo	— 1200	— AL	— D. Cassas

7.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 65 mil — Às 17,00 horas ("Betting")

		Ks.	Ct.				
1—1	Centauro, L. Rigoni	60	20	— 2.º Renoir-Ganges	— 1300	— GL	— L. Ferreira
2	Blasé, J. Silva	60	40	— 5.º Impatiens-Blast	— 1400	— AL	— A. Souza
2—3	Taful, F. G. Silva	60	30	— 2.º Chananeco-Tolete	— 1500	— AL	— W. Costa
4	Ijossé, A. Santos	56	35	— 9.º Chananeco-Taful	— 1500	— AL	— F. Schneider
3—5	Brocal, J. Portilho	56	25	— 4.º Chananeco-Taful	— 1500	— AL	— C. Ferreira
6	Bomarchueco, R. G. Mart.	56	50	— 1.º Histórico-Efebo	— 1400	— AL	— W. Pedersen
4—7	Rei Nordeste, J. Medeiros	56	30	— 5.º Chananeco-Taful	— 1500	— AL	— O. C. Dias
8	Breville, M. Silva	60	30	— 6.º Chananeco-Taful	— 1500	— AL	— A. Morales
9	Cedro, J. G. Martins	56	50	— 9.º Bréville-Calabrês	— 1500	— AL	— J. Lourenço Fº

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 55 mil — Às 17,30 horas ("Betting")

1—1	Onisco, J. Baffica	60	30	— 1.º Quimbar-Lapacho	— 1200	— AP	— J. Piotto
"	Mon Ami, P. Fernandes	54	30	— 9.º Le Rouge-Sol	— 1600	— AP	— J. Piotto
2—2	Hope Boy, H. Lima	54	20	— 2.º Haralém-Sol	— 1600	— AL	— L. Ferreira
3	Panta-Assu, A. Cardoso	56	40	— 6.º Haralém-Hope Boy	— 1600	— AL	— G. Feijó
4	Galope, A. Santos	54	30	—10.º Haralém-Hope Boy	— 1600	— AL	— O. C. Dias
3—5	Sol, J. Marchant	60	50	— 3.º Haralém-Hope Boy	— 1600	— AL	— C. Cabral
6	Quinau, D. P. Silva	60	50	— 2.º Tejo-Jonie	— 1400	— AL	— W. Aliano
7	Porfiador, P. Labre	52	50	—12.º Haralém-Hope Boy	— 1600	— AL	— R. Sepulveda
4—8	Bom Dia, J. Portilho	52	30	— 5.º Haralém-Hope Boy	— 1600	— AL	— S. d'Amore
9	Bambinal, R. Filho	58	40	— 8.º Haralém-Hope Boy	— 1600	— AL	— S. Freitas
10	Quimbar, I. Amaral	54	40	—15.º Harlall-Oviedo	— 1600	— AL	— C. Gomez

Hotel Municipal

CONFORTO — HIGIENE — ASSEIO

ÓTIMOS APARTAMENTOS

AGUARDA SUA VISITA

Com nova direção AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petropolis, 1961
Caxias — Estado do Rio

ASTÓRIA HOTEL

Confortavelmente instalado, com bar e restaurante moderno, água quente e fria.

PRAÇA 23 DE OUTUBRO Nº 15 - DUQUE DE CAXIAS ESTADO DO RIO

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o **Dr. Jorge Junior** — Médico da **Associação Espírita Jesus Cristo** — Consultórios: Avenida dos Democráticos 813 segundas quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas e Rua do Ouvidor 169 — 7.º andar — Sala 706 terças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Aos sábados até às 13 horas.

ADMISSÃO GRATUITO

NO COLÉGIO REPUBLICANO E NO GINASIO FAVUNA (filial)

Aulas diurnas e noturnas — Matrículas abertas nos cursos: Científico, Ginasial, Primário, e técnico de contabilidade.

AV. MONSENHOR FELIX, 87 — Vaz Lobo
Largo da Pavuna, 47 — Pavuna

EXAME DE ADMISSÃO ANTES DO CARNAVAL

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal — (Decreto n.º 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 as 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 23 de janeiro de 1958

ESCOLA EDISON FUNDADA EM 1929 Rua da Carioca, 59 - 3.º andar - Rio - Fone: 42-8585

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosario 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RAUL SOARES (Paquête)
Vg. 13 — Ida
Sairá a 15 do corrente, as 16 horas para SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, SAO LUIS e BELEM.

RIO TOCANTINS (Cargueiro)
Vg. 9 — Ida
Sairá a 20 do corrente para FORTALEZA, SÃO LUIS e BELEM
Receberá carga no Armazem 13 até 18 do corrente.

CARIOCA (Cargueiro)
Vg. 6 — Ida
Sairá para: VITÓRIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, MACEIÓ, NATAL e CABEDELO.

SUL

RIO OIAPOQUE (Cargueiro)
Vg. 137 — Volta
Sairá para: SANTOS, PARANAGUA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

Sairá a 21 do corrente para: VITÓRIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, SAO VICENTE, HAVRE, DUNQUERQUE, LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDAM, BREMEN e HAMBURGO.

LOIDE AMERICA

LOIDE EQUADOR
Sairá a 8 de fevereiro, para: VITORIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, SÃO VICENTE, CASABLANCA, BARCELONA, MARSELHA, NAPOLES e GENOVA

AMERICA DO NORTE — SAIDAS RIO

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 17 do corrente para: BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 25 do corrente, para: RIO, VITORIA — NOVA ORLEAS

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 16 do corrente, para RIO, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 26 do corrente para VITORIA e NOVA ORLEAS

AVISO
Qualquer alteração na data de saída de navios será publicada neste local

TENÓRIO:
Café CORCOVADO
é realmente um café saboroso!

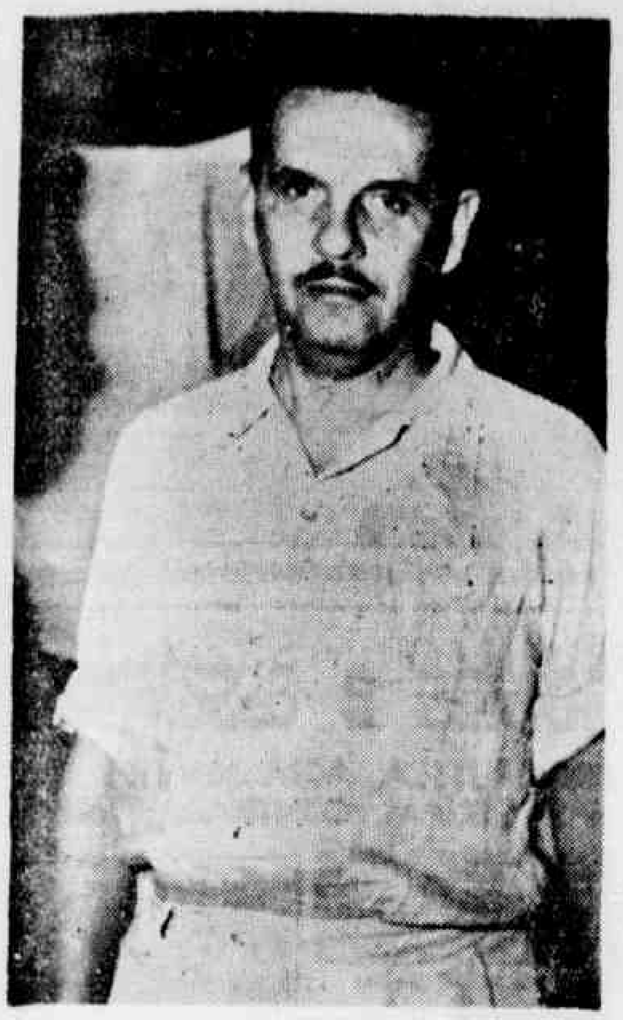
BEBA VOCÊ TAMBÉM - À venda em tôda parte
TORREFAÇÃO E MOAGEM:
Rua Marechal Floriano, 506 - Caxias - Est. do Rio

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

O Vasco fora do Torneio Rio-São Paulo por se considerar prejudicado pela tabela apresentada pelo C. R. Flamengo

"O TÉCNICO SERÁ CONHECIDO JÁ"



Flávio Costa, nome que reune as simpatias gerais para dirigir a nossa seleção, na Suécia

O que declarou Paulo de Carvalho à nossa reportagem — Vicente Feola escolhido para supervisor — Flávio Costa, o nome que reúne maior simpatia — A convocação dos jogadores só no mês de abril — Haverá torneio entre entidades, nos moldes do "Rio-São Paulo"

(Escreve: ARLINDO MOREIRA)

O sr. Paulo de Carvalho, que ontem foi empossado juntamente com o sr. João Havellange, no pôsto de vice-presidente e presidente respectivamente, teve oportunidade de declarar à nossa reportagem que o técnico deverá ser escolhido imediatamente, sôbre o nome, disse que teria de falar com o presidente Havellange, já que não é mais supervisor, e que só convidará um nome que aceite o seu programa. Falando do supervisor, assim se pronunciou:

— Não devo falar sôbre o assunto; porém, eu, Paulo de Carvalho, e Vicente Feola, somos duas peças inseparáveis — prosseguindo disse — embora o técnico deva ser escolhido imediatamente, os jogadores devem ser escolhidos sòmente em princípios de abril, para que os clubes não sejam prejudicados, pois estão em excursão na sua maioria. Podemos adiantar que o nome em foco para técnico, capaz de reunir tôdas as simpatias, é o do sr. Flávio Costa. Os presidentes das entidades presentes, mantiveram entendimentos para realizarem um torneio nos moldes do Rio-São Paulo, do qual participariam Rio Grande do Sul, Minas, Pernambuco, Bahia e Paraná. Os jogos seriam interclubes, com sistema eliminatório e os primeiros encontros, deverão ser travados pelos clubes de Pernambuco e Bahia, Rio Grande do Sul e Paraná, restando os mineiros para formarem o turno final. O objetivo dêste torneio, além do estímulo às Federações que não participam do Rio-São Paulo, serve também para selecionar elementos que integrarão a representação nacional à "Copa do mundo.

Empossados ontem João Havellange e Paulo de Carvalho, na presidência e vice-presidência da Confederação Brasileira de Desportos, presentes altas autoridades esportivas, civis e militares

COM VISTAS AO COMBATE GUANAIR VIAL x VALDEMAR SANTANA:

Declara Eduardo Pereira: "aposto cem mil cruzeiros em Guanair"

Finalmente foram colocados os pontos nos "ii" — Milton Pereira traz o seu mais novo pupilo à redação de LUTA DEMOCRÁTICA — "Vamos ver quem é superior", declara Guanair

Há muito vem a imprensa tratando, vez por outra, do desafio de Guanair Vial a Valdemar Santana ou de Valdemar Santana a Guanair Vial. Ontem, porém, tudo foi colocado nos devidos eixos. Em companhia do professor Milton Pereira, seu novo orientador, Guanair estêve em nossa redação. Após os cumprimentos de praxe, foi o assunto tratado de frente. Milton Pereira iniciou o "bate-papo" com a reportagem:

— Aqui trago o meu mais novo pupilo para responder ao desafio de Valdemar.

— Afinal, foi mesmo do Valdemar que partiu o desafio professor?

— Realmente, foi Valdemar o desafiante. Isso, como me informou Guanair, aconteceu há bastante tempo. Agora, uma vez êle estando sob meus cuidados técnicos, achei por bem acabar com essa polêmica inútil, aconselhando meu pupilo a aceitar o desafio.

— De acôrdo, Guanair?

— E por que não? A palavra de meu atual professor aí está. Valdemar que declare logo de uma vez quando e onde deseja lutar comigo, porque agora a coisa é diferente. Não sou mais "avulso". Pertenço a uma Academia e pretendo honrar o nome dessa Academia.

— E qual a modalidade da luta que você pretende?

— "Vale-tudo", porque o negócio é quebrar a cara um do outro, para se aquilatar realmente da superioridade de um dos dois.

Eduardo Gomes Pereira, o jovem assistente de Milton Pereira, a seguir entrou na conversa vindo ao encontro de uma pergunta que já tínhamos "engatilhada". Declarou:

— Pelo que tenho visto nos treinos, Guanair equipara-se a qualquer dos lutadores de maior nome no Brasil. Êle tem tudo para vencer Valdemar e aposto até 100 mil cruzeiros na sua vitória!

— Cem mil cruzeiros?!!!

— E por que não? Isso é dinheiro em caixa.

Com a palavra, portanto, o famoso "Pantera Negra".

Guanair Vial, Eduardo Gomes Pereira e o professor Milton Pereira quando de suas declarações ao nosso companheiro

E A VIDA CONTINUA

"DERROTA NA SUECIA"

SILVA XAVIER

Mais uma vez mandamos ao exterior um selecionado em disputa do Campeonato mundial de futebol. Mais uma vez voltam os nossos rapazes trazendo na bagagem, mais do que simples lembranças, o amargor de uma derrota.

Sentimos no meio do povo esportivo a tristeza que o fato origina e, mais ainda, uma decepção profunda, pois a próxima possibilidade de uma nova disputa ainda está a quatro anos de distância. O povo custa a compreender como foi possível que, um selecionado em que figuram um Castilho, um Didi, um Nilton Santos e outros grandes valores, viesse a perder o título que julgava fácil conquistar na Suécia.

Falando à reportagem de vários jornais, o técnico declarou que na Suécia os brasileiros aprenderam mais uma lição... Uma lição, acrescentamos nós, que na realidade não foi aprendida, pois que a aprendizagem verdadeira é aquela que nos traz um conhecimento novo de que não esquecemos jamais.

É claro que muitas explicações se encontram para a derrota. Sempre houve uma explicação. Em 1934, foram as andanças do selecionado que cansaram os jogadores; em 1938, faltou-nos um centro-avante; em 1950 a chave foi mal organizada, permitindo ao Uruguai sagrar-se campeão com dois jogos apenas; em 1954, nem aqui houve um miserável juiz ladrão. Em 1958, houve tudo isto e mais alguma coisa.

Depois de cada um campeonato mundial disputado, sempre surgiram os que juraram não repetiríamos os mesmos erros do passado. No entanto, em 1958 todos êles reapareceram como a mostrar quão fortes são as más tradições e os defeitos atávicos de nossos dirigentes.

Enquanto na Europa e mesmo na América do Sul os candidatos ao título se desvelavam em preparativos, buscavam técnicos, tomavam providências diversas, organizavam seleções, promoviam jogos internacionais, os brasileiros se atiravam com muita valentia a um problema capital: a eleição do presidente da C.B.D. Isto era fundamental. Era preciso primeiro resolver os problemas políticos, para depois considerar-se com seriedade as outras coisas. Enquanto isto os melhores conjuntos nacionais se lançavam à aventura buscando alguns cruzeiros no estrangeiro. Depois, veio a luta pelo técnico. Era importantíssimo que todos ficassem satisfeitos com a escolha e como há mais opiniões do que técnicos ninguém se lembrou que as discussões tomaram o tempo necessário à formação de um bom conjunto. E as campanhas surgiram pela imprensa, sinuosas, soezes cada partido procurando desmoralizar o técnico que o outro pudesse propor. Solich, Pirilo, Flávio, Martins, Zezé, e até o Saludinho foram nomes que andaram de bôca em bôca. Sofreram o diabo antes que um nome fôsse fixado — simplesmente porque fizeram a asneira de nascer homens, e, portanto, não serem perfeitos... Quando, finalmente, um técnico foi escolhido já estava mais desmoralizado do que a COFAP e pouco podia fazer...

Bem, a derrota aí está. Não vamos tentar explicá-la nesta coluna. Seria trabalho inútil. Que pensem nela os dirigentes, se é que realmente são capazes de pensar...

Nota da Redação: Este artigo foi entregue à redação com antecedência. Devia sair em julho, quando o autor estará em férias. Mas por falta de matéria para esta coluna, resolvemos publicá-la hoje mesmo. O que aí está é verdadeiro. E para nós o que interessa é a verdade, não importando seja ela dita antes ou depois dos fatos a que se liga.

MAURO GONZAGA X FRANKSTEIN, DUELO DE VIDA E MORTE

Para a grande noitada pugilística de sábado próximo, no Maracanãzinho quando estarão novamente no ringue, depois de quatro anos Carlson Gracie e Passarito, foi elaborado um grandioso programa, cheio de atrações, que constará de oito lutas, sendo cinco preliminares de jiu-jitsu e três complementares, de luta-livre americana.

COM BOLSA AO VENCEDOR

Como grande aperitivo do sensacional choque, entre Carlson x Passarito, teremos na semifinal, um verdadeiro duelo de feras. Trata-se do combate entre Mauro Gonzaga, meio-pesado, conhecido como o "Homem Mau" da Academia Gracie e Luís Carlos (Frankstein), da Academia Santana, outro lutador, que, estamos informados, se emprega com extrema violência, sem dar um segundo de trégua ao adversário. Pelo visto, teremos nesta semifinal, um duelo de vida e de morte, que, a exemplo da luta principal, proporcionará bôlsa ao vencedor.

ULTIMAM O TREINAMENTO

Podemos ainda adiantar, que os protagonistas do grande espetáculo final; Carlson e Passarito, estão ultimando o cuidadoso treinamento ao qual vêm se submetendo, desde que foi combinado o terceiro encontro entre êles. O Garotão, na Academia que tem o nome da sua família, assistido pelo tio Hélio e Passarito, na Academia Santana, com o Valdemar (Leopardo Negro) Santana, dando-lhe os últimos retoques.

"Macarrão", o instrutor de jiu-jitsu do Social Ramos Clube vem submetendo o garôto Ivã a um treinamento intensivo para a preliminar de sábado contra um representante da Academia Gracie. "Macarra" diz a todo mundo que a luta é uma barbada. Nós, porém, já botamos as barbas de môlho.

—

Chegou ao nosso conhecimento que o professor Fada será candidato a uma vaga na Gaiola de Ouro nas próxima seleições. Muito bem, professor. E se futuramente alguém se meter a contrariar sua aidéias favoráveis a população suburbana, não tenha dúvida: distribua "chaves".

—

"Joacir Galvão está tinindo", declarou-nos o professor Milton Pereira — "Se Moacir Ferraz descuidar-se vai ter uma surprêsa muito desagradável".

—

Apareceu outro "valiente" para lutar com Valdemar Santana. É êle o famoso "Biriba". O "Pantera Negra" declarou-nos: "Estão mesmo querendo me apanhar; mas estão enganados. Luto com êles sem receio nenhum de perder. Nome nas minhas costas ninguém faz, não".

—

Teve lugar ontem, à tarde, o exame médico dos lutadores que tomarão parte na noitada de sábado no Maracanãzinho. Os contendores estavam em perfeito estado de saúde e a balança acusou a seguinte pesagem: Carlson Gracie: 75,400 quilos; Passarito: 82,500 quilos. Luís Carlos: 79,500 quilos; Mauro Gonzaga, 75,500 quilos.

O programa completo reúne três luta sde vale-tudo, a saber: Carlson x Passarito, Luís Carlos x Mauro Gonzaga e Destróier x Ferrão, na parte final do espetáculo e, como abertura, cinco de jiu-jitsu reunindo: Moacir Ferraz x Joacir Galvão; Francisco Pena x Claudir Silva; Antônio Vieira x Haury de Sousa; Arlindo Silva x Genaro Piamonteri e Ivã Martins x Ricardo César.

MÁQUINAS DE COSTURA

CR$ 300,00 POR MÊS

Aproveite agora a melhor oportunidade que lhe oferece BUENOS AIRES MÁQUINAS — SEM ENTRADA, SEM FIADOR! — Philips, Princesa Crosley, Vigorelli, Croslux, Happy, Olímpia e Minerva — Motores por apenas Cr$ 1.200,00

Tôdas as peças para máquinas de costura RUA BUENOS AIRES, 224 — 2.º ANDAR SALA 12 — Próximo à Avenida Passos EM CIMA DA CASA PINTO

"Êsses votos foram comprados!"

Fala Carlito Rocha sôbre as eleições — Contido a muito custo pelo sr. José Alves de Morais — "Fui traído por essa corja de maus elementos!"

Existem pessoas, que embora não sendo político-patriotas, inflamam-se por qualquer coisa e na maioria das vêzes recorrem ate mesmo à violência, para demonstrarem sua superioridade sôbre os seus leais vencedores.

Via de regra, essas pessoas, acabam por recorrer a instâncias superiores às suas capacidades intelectuais e do conhecimento de causa. Não é êsse evidentemente o caso do sr. Carlos Martins da Rocha, pois todos nos sabemos, que quando ferem a sua sensibilidade ou não acreditam na sua capacidade êle se inflama e combate com unhas e dentes, tratando de defender o que êle acha que esteja certo e muito certo.

Já alguma língua maldosa, inventou que o sr. Carlito Rocha, iria anular as eleições, caso não fôsse êle o eleito, pois conseguiria um jeito para tal.

Com efeito, como tivemos oportunidade de testemunhar, o sr. Carlito Rocha, interpretou mal uma pergunta de certo confrade, e recusou-se terminantemente a tirar fotografias ao lado dos seus vencedores, alegando que o memorável pleito não foi de moldes a não deixar dúvidas, pois segundo o próprio Carlito Rocha, a CBD "comprou os votos" dos delegados chegando mesmo a pagar hotéis, boites etc. para os seus "votantes".

Com a agitação tremenda do candidato surgido à última hora, os ânimos degeneraram-se e só a muito custo, pôde o sr. José Alves de Morais, conter o senhor Carlos Martins da Rocha, pois êste estava em estado emocional-agudo. Mas, ao se retirar do recinto, antes os olhares atônitos dos "delegados", o presidente campeão pelo Botafogo em 48, voltou-se e disse — "vou anular essa droga, pois está tudo errado".

Somos independentes no nosso conceito mas achamos que um homem que tem vontade de lutar pelo bem-estar dos nossos desportos, já tão anarquizado tem o direito de pelo menos abrir os peitos e falar o que bem entende, pois com a idade de um Carlito Rocha, o seu amor pelo esporte e sendo um conhecedor profundo do "metier" é digno do nosso aprêço e por parte também de todo aquêle que quer ver progredir o Brasil, no terreno desportivo.

Carlito Rocha promete anular as eleições da CBD — "fui traído" disse Carlito, deixando o recinto eleitoral

Grande oportunidade

Sòmente êste mês

Entregamos rapido o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 100,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00 estando incluida neste preço a instalação

Ruy Mafra & Irmão R. ARISTIDES LOBO 134 Tel.: 38-7547 — Bondes "Estrêla" e "Sta Alexandrina" à porta e Avenida MONSENHOR FELIX 538-A — IRAJA perto da Estação

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

A Federação Atlética Catarinense recorrerá ao C.N.D. contra as eleições da C.B.D., por considerar ilegal o desrespeito ao artigo 22, parágrafos 2 e 4 dos Estatutos

NADA AINDA COM RESPEITO A PINHEIRO

Nenhum clube procurou oficialmente o Fluminense, apesar de o noticiário que aponta o Santos como interessado no concurso do zagueiro — Também o Bangu é citado como um dos "prováveis" — Permanece o craque em sua decisão de deixar o futebol

Em vista do desacordo surgido na questão de cifras, Pinheiro não renovou mesmo, seu contrato com o Fluminense. Quer o zagueiro, 28 mil cruzeiros por mês enquanto o clube vai apenas aos 23 mil. Formado o impasse e como não fôsse encontrada uma solução satisfatória, decidiu o clube da Rua Alvaro Chaves negociar o passe de seu defensor.

NEM SANTOS NEM BANGU

Foi noticiado que o Santos estaria disposto a comprar Pinheiro. No entanto podemos afiançar que até a noite de ontem nada havia oficialmente, entre o grêmio paulista, o jogador e o Fluminense. Houve, isto sim, uma consulta sôbre a possibilidade da troca de Pinheiro por Alvaro. Além disso, nada.

Tambem o Bangu foi citado como grande pretendente ao concurso do vigoroso zagueiro, todavia sem a confirmação do senhor Fausto de Almeida. Mas é bem possível que esta última versão seja verdadeira, uma vez que Gentil Cardoso precisa de um bom central para o quadro banguense e sabemos que olha Pinheiro com bastante simpatia.

PENDURAR AS CHUTEIRAS

Sem resolver de uma vez por tôdas sua situação, o jogador mantém sua decisão de abandonar o futebol caso persista o desentendimento e não surja ninguém disposto a pagar o que os tricolores exigem.

SANTA CRUZ

a Cr$ 500,00 mensais o seu lote de terreno 12x30 no Centro junto à Estação, podendo construir e morar no que é seu. Construimos-lhe casa com pequena entrada Cr$ 1 687,50 por mês. Plantas com lindas sugestões a Cr$ 55,00. Ver na Avenida Antares, 2651 ou no escritório Rua Senador Dantas, 71

AVISO

ESTUDO GRATIS EM TODOS OS CURSOS [illegible]

A reforma do contrato de O. Brandão

S. PAULO, 15 (Asapress) — O técnico do Corintians, Osvaldo Brandão, está com o seu contrato terminado e o presidente do seu clube, sr. Alfredo Inácio Trindade deseja resolver a questão o mais breve possível. Com êsse objetivo, no decorrer desta semana, Trindade, deverá avistar-se com o preparador do grêmio do Parque São Jorge, para ultimar a referida reforma do contrato.

Ultragaz em Bangu

Estrada do Retiro, 35-A

Para os moradores de Bangu, Padre Miguel, Realengo, Fundação Popular e adjacências

A sua loja do Ultragaz mais próxima é em Bangu.

Fogão Ultragaz e de tôdas as marcas

Geladeiras G. E. — Televisão G. E., e todos os aparelhos domésticos, a prazo, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

ESTRADA DO RETIRO, 35-A Telefone, por favor, Bangu 451

Ruy Mafra & Irmão

SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

RETALHOS

CASIMIRAS — LINHOS TROPICAIS CAMBRAIAS para calças, saias e blusões

Cr$ 135,00 (O RETALHO)

RUA DA ALFÂNDEGA 315

TERNOS DESDE 300,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, número 13. LARGO DA LAPA

CHAPEADOR

Especialidade em chapas batidas, paga-se bom salário, deverá trabalhar em modelos de carroçarias

O interessado deverá apresentar-se munido de documentos e preparado para trabalhar, à

RUA CORONEL ALMEIDA, 53 — Piedade

próximo ao n.º 7.939 da Avenida Suburbana — NÃO SE ATENDE POR TELEFONE

ESPANCOU O FILHO PEQUENO A BARRA DE FERRO

Socorrida a criança no hospital, com fratura do frontal

Regina Gomes de Araújo, parda, solteira, de 28 anos, residente num barracão sem número da Rua Senador Nabuco, no morro do Macaco, é dada ao vício da embriaguez. Ainda ontem à tarde, sob os efeitos do álcool, espancou seu próprio filho, Armando, de 4 anos, com um pedaço de cano, fraturando-lhe o frontal.

Os vizinhos ficaram revolta-

(Conclui na 2.ª página)

Nildete, prima do menor espancado, na sala de espera do Hospital Sousa Aguiar

O menor Armando, ao ser retirado da ambulância, no H.S.A.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 16 de Janeiro de 1958 — 1.216

Quando a Polícia passa para trás a Justiça

Por ordem do Comissário, a polonesa fêz o despejo do inquilino, que estava em dia com o aluguel

O sr. Valter de Sousa, nesta redação

Ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública foi dirigida a seguinte representação:

Válter de Sousa, brasileiro, solteiro, professor de música, domiciliado e residente na Rua Duvivier, 18, apartamento 503, nesta Capital, assistido por seus advogados que a esta subscrevem, vem mui respeitosamente, pedir a v. exa., que se digne de tomar as providências que se fizerem mister sôbre os ilícitos penais que passa a narrar:

"o requerente é sublocatário de *Blanca Kornreich*, polaca, viúva, de profissão ignorada, e residente no local onde o suplicante mora;

porque a sublocadora não lhe desse recibo dos aluguéis e estorquisse a êste título, quantia que fere o texto e o espírito da vigente Lei do Inquilinato, o suplicante, por intermédio de advogado, legalmente inscrito na O.A.B., foi por escrito à Delegacia de Economia Popular — Seção de Imóveis, a fim de que, fôsse o

(Conclui na 2.ª página)

Dormiam embriagados dentro do auto

Presos e autuados motorista e passageiros

Manoel Luis, o motorista

Por volta das cinco horas de ontem o comissário Amaral, do 6.º D. P., foi solicitado a comparecer à Rua do Senado, nas proximidades da Rua dos Inválidos, para ver um carro de praça em que dormiam, despreocupados, o mo-

(Conclui na 2.ª página)

Orlando e Otávio, os passageiros

Euclides Alves, o suicida

PEDIU PERDÃO À FAMÍLIA

Euclides Alves de Queirós (branco, casado, de 58 anos, Rua João Vicente, 1.121, funcioná-

(Conclui na 2.ª página)

Prendeu e soltou o assaltante foragido

Estranho detalhe na fuga de Joel Gooda

Em inquérito sigiloso, o delegado Domício de Oliveira Toledo chefe substituto do chefe de Polícia está apurando uma das fugas mais sensacionais do ano que transcorreu e até agora não divulgada.

Joel Gooda Fernandes, conhecido estelionatário e assaltante de apartamentos, cumprindo pena num dos xadrezes da Delegacia de Roubos e Falsificações, e respondendo a vários inquéritos, conseguiu fugir na véspera do Natal, sendo recentemente recapturado por funcionários da Delegacia de Roubos e Falsificações.

Ontem, na Delegacia de Dia (Polícia Central), Joel Gooda foi ouvido e acareado com um guarda civil, pois o perigoso assaltante afirma que havia deixado o xadrez legalmente. Disse êle que o referido guarda civil, com êle se encontrara no dia seguinte ao Natal, numa estação suburba-

(Conclui na 2.ª página)

Desaparecido

Preocupada em razão do estranho desaparecimento de seu filho Jair da Silva Leal, (pardo, de 10 anos) ocorrido no dia 9 do corrente mês, a doméstica Osvaldina Feitosa de Oliveira, estêve em nossa redação a fim de solicitar aos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA que por ventura saibam do paradeiro de Jair, que ao desaparecer trajava calça de brim coringa e camisa de jersei azul-marinho, comunicar na Rua Corumi, número 83, casa 3 — estação da Penha.

Quadrilha de contrabandistas e assaltantes

CHEFIADA POR UM SARGENTO DA AERONÁUTICA, AGIA NA ILHA DO GOVERNADOR — TAMBÉM AS VÍTIMAS SERIAM CONTRABANDISTAS

O Serviço de Investigações Especiais da Divisão de Polícia Política, tendo à frente o detetive Nilo, vem de colhêr provas contra o sargento da Aeronáutica, Alaor Francisco Caldas, identificando-o como chefe de um grupo de contrabandistas, utilizando-se de ardis para ludibriar interessados na aquisição de moamba.

Apresentando-se como vítimas do militar figuram Giuseppe Figlino, Antônio Caetano e Mário Gentile, que se cotizaram, conseguindo 200 mil cruzeiros (parcelas iguais)

(Conclui na 2.ª página)

A NOVA "ASIÁTICA"

Desconhecido para nós, ainda, o vírus da doença que está grassando no Japão

- Se o vírus da gripe que matou em três meses, no Japão, 500 pessoas, fôr o mesmo da "A-Singapura-57", que aqui grassou no ano findo, estamos aparelhados para dar-lhe combate, aplicando a vacina que se encontra, ainda, em fabricação no Instituto Osvaldo Cruz, em Manguinhos. No entanto, caso seja outro, conforme noticiam os jornais, classificando-o de "A-Tóquio-57", então teremos de iniciar a fabricação de uma outra — declarou à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, o diretor do Departamento Nacional de Saúde, dr. Erlindo Salzano.

— No Departamento Nacional de Saúde, desconhece-se o tipo de vírus da gripe que atualmente grassa no Japão —

(Conclui na 2.ª página)

O auto danificado

Colidiram o auto e o caminhão

Chocaram-se na tarde de ontem, na esquina das Ruas Real Grandeza com Pinheiro Guimarães, o auto particular chapa D. F. 13-02-18, dirigido pelo gerente da firma "Amendoeira de Automóveis", G. Morley, casado, com 44 anos, residente na Rua Nascimento Silva, 276, ap 201, em Ipanema, e o auto-caminhão chapa D. F. 75.732, da Cia. Coca-Cola, dirigido pelo motorista Wilson Vieira Machado, com 34 anos, casado, residente na Rua Coelho Neto, s. n., em Caxias.

O caminhão havia saído da

(Conclui na 2.ª página)

Osvaldo Pires e Oliveira da Silva e o local da colisão

Tríplice colisão

Na manhã de ontem, quando dirigia o auto particular de marca Packard, chapa número 102.665, o sr. Osvaldo Pires Ferreira, casado, com 53 anos de idade, residente na Rua Xavier da Silveira, 80, ap. 66, tentou passar pelo cruzamento da Rua Miguel de Lemos, com a Av. N. S. de Copacabana

(Conclui na 2.ª página)

DEIXOU O DINHEIRO DO ENTÊRRO

Dois suicídios, ontem, em Nilópolis

Levados por desgostos íntimos, dois homens se suicidaram no município de Nilópolis, no dia de ontem, ambos usando os mesmos métodos para extinguir a vida: formicida com refrigerante. Também os dois deixaram bilhetes explicativos, tendo um dêles até contribuído financeiramente para o seu entêrro.

Ainda pela manhã, o investigador Jacó Abraão recebeu um aviso de que no interior do prédio número 104, fundos, da Avenida Getúlio de Moura havia um cadáver. Chegando ao local indicado, ali encontrou o corpo do operário Darci José da Silva, casado, com 33 anos, residente no mesmo endereço, e a seu lado um copo com restos de refrigerante ao qual fôra adicionada uma regular quantidade de formicida. Também havia um bilhete escrito pelo

(Conclui na 2.ª página)

Ferdinando Teixeira

Darci José

Os seis assassinos no banco dos réus

NO BANCO DOS RÉUS OS ASSASSINOS DOS PESCADORES

O JULGAMENTO DE MAGÉ PROSSEGUIU DURANTE TÔDA A NOITE DE ONTEM

Debaixo de grande tensão e expectativa, começou ontem, no Tribunal do Juri de Magé, o julgamento dos assassinos dos pescadores, em "Mauá", naquele município. As vítimas foram abatidas a tiros de carabina e de fuzil, pelos matadores, que teriam agido a mando de terceiros, cujos nomes foram ventilados pela opinião pública, mas que ficaram à margem do processo pelas posições que ocupam e pelas dificuldades encontradas no levantamento de provas suficientes. Entretanto, os moradores de Magé jamais se esquecerão de seus nomes: capitão Abilio Vieira, e vereadores Paulo Barenga e Antonio Pinheiro. Dêsses três, o que mais fortes razões tinha para ser o mandante, era o ex-delegado de Magé, que, por diversas vêzes demonstrou parcialidade nos casos surgidos com os pescadores envolvidos nesse crime, sendo ainda proprietário de "currais" e de barcas de pescas.

O julgamento está ocorrendo sob a presidência do juiz de Magé, dr. Gustavo de Almeida Vaz, funcionando na acusação o promotor de Itaguaí, dr. Panzer, que substitui seu colega, dado como adoentado. Como auxiliar da promotoria, figura o advogado carioca, Celso Nascimento. Na defesa dos réus, estão os causídicos Peixoto Filho e Pinaud, sendo que êste último foi primeiramente contratado pelos vereadores Paulo e Anto-

(Conclui na 2.ª página)

A assistência presente ao julgamento

O corpo de jurados

EMBRIAGADO FOI COLHIDO POR UM AUTO — Com suspeita de fratura do crânio, deu entrada na tarde de ontem, no Hospital Geral Marechal Sousa Aguiar, onde, depois de medicado, ficou internado em estado de choque, um homem branco, com 25 anos presumíveis, trajando blusão claro, calça azul-marinho e sapatos marrons, que, momentos antes, ao tentar atravessar a Praça Onze de Junho, em frente ao prédio número 58, havia sido atropelado por um auto particular, cuja chapa não foi identificada.

ESTAVA ALCOOLIZADO

Ao corrente do fato, o comissário Jansen, do 13.º Distrito Policial, para os devidos fins registrou a ocorrência ficando esclarecido que o desconhecido atropelado estava em visível estado de embriaguês alcoólica e não conduzia nos bolsos nenhum documento que viesse facilitar sua identificação.